

## CONCURSO DA UFF PROGRAMAS e BIBLIOGRAFIAS

### PROGRAMAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

#### NÍVEL SUPERIOR

Compreensão e estruturação de textos. Coesão e coerência textual. Semântica: sinônimos, antônimos, polissemia. Vocábulo homônimos e parônimos. Denotação e conotação. Sentido figurado. Sistema ortográfico em vigor: emprego das letras e acentuação gráfica. Formação de palavras: prefixos e sufixos. Flexão nominal de gênero e número. Flexão verbal: verbos regulares e irregulares. Vozes verbais. Emprego dos modos e tempos verbais. Emprego dos pronomes pessoais e das formas de tratamento. Emprego do pronome relativo. Emprego das conjunções e das preposições. Sintaxe de colocação. Colocação pronominal. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Emprego do acento da crase. Nexos semânticos e sintáticos entre as orações, na construção do período. Emprego dos sinais de pontuação.

Sugestões Bibliográficas: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*. 5 Ed. Rio de Janeiro: Global Editora. BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna. CARNEIRO, Agostinho Dias. *Redação em construção; a escritura do texto*. São Paulo: Editora Moderna. CARNEIRO, Agostinho Dias. *Texto em construção; interpretação de texto*. São Paulo: Editora Moderna. CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. FIORIN, J. Luiz & SAVIOLI, F. Platão. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Editora Ática. INSTITUTO ANTÔNIO Houaiss. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. INSTITUTO ANTÔNIO Houaiss. *Dicionário Houaiss Sinônimos e Antônimos*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. LUFT, C. Pedro. *Dicionário Prático de Regência Verbal*. São Paulo: Ática. LUFT, C. Pedro. *Dicionário Prático de Regência Nominal*. São Paulo: Ática. RIBEIRO, Manoel P. *Gramática aplicada da língua portuguesa: a construção dos sentidos*. Rio de Janeiro: Metáfora.

#### NÍVEL MÉDIO

Compreensão e estruturação de textos. Coesão e coerência textual. Semântica: sinônimos, antônimos, polissemia. Vocábulo homônimos e parônimos. Denotação e conotação. Sentido figurado. Sistema ortográfico em vigor: emprego das letras e acentuação gráfica. Formação de palavras: prefixos e sufixos. Flexão nominal de gênero e número. Flexão verbal: verbos regulares e irregulares. Vozes verbais. Emprego dos modos e tempos verbais. Emprego dos pronomes pessoais e das formas de tratamento. Emprego do pronome relativo. Emprego das conjunções e das preposições. Sintaxe de colocação. Colocação pronominal. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Emprego do acento da crase. Nexos semânticos e sintáticos entre as orações, na construção do período. Emprego dos sinais de pontuação.

**Sugestões Bibliográficas:** ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*. 5 Ed. Rio de Janeiro: Global Editora.

BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna. CARNEIRO, Agostinho Dias. *Redação em construção; a escritura do texto*. São Paulo: Editora Moderna. CARNEIRO, Agostinho Dias. *Texto em construção; interpretação de texto*. São Paulo: Editora Moderna. CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. FIORIN, J. Luiz & SAVIOLI, F. Platão. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Editora Ática. INSTITUTO ANTÔNIO Houaiss. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. INSTITUTO ANTÔNIO Houaiss. *Dicionário Houaiss Sinônimos e Antônimos*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. LUFT, C. Pedro. *Dicionário Prático de Regência Verbal*. São Paulo: Ática. LUFT, C. Pedro. *Dicionário Prático de Regência Nominal*. São Paulo: Ática. RIBEIRO, Manoel P. *Gramática aplicada da língua portuguesa: a construção dos sentidos*. Rio de Janeiro: Metáfora.

#### NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO

Compreensão e interpretação de textos. Ortografia: emprego das letras e acentuação gráfica. Classes de palavras e suas flexões. Prefixos e sufixos. Verbos: conjugação, emprego dos tempos e modos verbais. Pronomes: emprego. Regras gerais de concordância nominal e verbal. Regras gerais de regência nominal e verbal. Emprego do acento indicativo da crase. Colocação dos pronomes átonos. Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos. Emprego dos sinais de pontuação.

**Sugestões Bibliográficas:** ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*. 5 Ed. Rio de Janeiro: Global Editora. BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna. CARNEIRO, A. Dias. *Texto em construção: interpretação de texto*. 2 ed. São Paulo: Moderna,. CUNHA, C. & CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. INSTITUTO ANTÔNIO Houaiss. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. INSTITUTO ANTÔNIO Houaiss. *Dicionário Houaiss Sinônimos e Antônimos*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. KURY, A. da Gama. *Ortografia, pontuação, crase*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. KURY, A. da Gama. *Português básico*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. LUFT, C. Pedro. *Dicionário Prático de Regência Verbal*. São Paulo: Ática. LUFT, C. Pedro. *Dicionário Prático de Regência Nominal*. São Paulo: Ática. MACEDO, Walmirio. *Gramática da língua portuguesa*. RJ: Presença.

## **1. ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Arquitetura de computadores: Fundamentos de computação: Conceitos. Organização e arquitetura de computadores. Componentes e periféricos de um computador (hardware e software). Sistemas operacionais: Conceitos Básicos, processos, conceitos sobre ambientes operacionais monoprocessados, multiprocessados e de processamento paralelo, gerência de processador, gerência de memória, sistemas operacionais. Sistemas multiprogramáveis. Representação de Instruções. Sistema Operacional Linux e Software Livre: Conceitos, comandos básicos, gerenciamento do Sistema de Arquivos, RAID, gerenciamento de usuários e gerenciamento de processos. Programas: Montagem, compilação, linkedição e interpretação; Conceitos de organização de arquivos e métodos de acessos. Aritmética computacional. Internet: Conceito e padrões da tecnologia Web, Intranets e Extranets.

Linguagem de programação: Concepção e programação: Conceitos, construção de algoritmos, procedimentos, funções, bibliotecas e estruturas de dados. Programação orientada a objetos. Linguagens de programação (Delphi, Java, Ruby, Python, PHP, AJAX, HTML, XML). Padrões de Projeto. Desenvolvimento de aplicações e bancos de dados. Engenharia de software: Conceitos, ciclo de vida, ciclo de desenvolvimento, modelos de processo de software, métodos e modelos de desenvolvimento, modelagem, processos de software, requisitos, qualidade do software, métricas e prototipagem, RUP. Conceitos de Gerenciamento de Projetos. PMBOK. Projeto: projeto de arquitetura, arquitetura de sistemas distribuídos, projeto orientado a objetos, projeto de software de tempo real, projeto com reuso, projeto de interface com o usuário. Sistemas críticos. Verificação e validação. Garantia da Qualidade de Software. Ferramentas de desenvolvimento de software. Ferramentas CASE. Métricas de Processo e Projeto. Linguagens visuais e orientação por eventos. Análise Essencial e Análise Estruturada. Análise e projeto orientados a objetos. Qualidade do Projeto Tecnológico. UML. Padrões de Projeto. Arquitetura de aplicações para o ambiente Internet. Sistemas Legados. Mudança de software. Reengenharia de Software. Gerenciamento de Configuração. Banco de dados: Conceitos. Algoritmos e Estruturas de Dados: Elementos, Estruturas Estáticas e Dinâmicas, Ordenação de Dados, Pesquisa de Dados, Recursividade, Organização de Arquivos. Arquitetura de Sistemas de Banco de Dados. Introdução aos Bancos de Dados Relacionais. Modelagem de dados e projeto lógico para ambiente relacional. Modelo entidades/relacionamentos. Álgebra relacional. Modelo relacional. Dependências Funcionais. Normalização. Recuperação e Concorrência. Segurança e Otimização. SQL. Arquitetura cliente-servidor e três camadas. Bancos de dados. Arquitetura OLAP. Bancos de Dados Distribuídos. Redes e conectividade: Conceitos. Arquiteturas, topologias e protocolos. Meios Físicos de Transmissão. Modelo OSI. Modelo TCP/IP. Protocolos de acesso ao meio. Canais de Comunicação. Hardware de redes. Sistemas Operacionais de Rede. Redes Ponto a Ponto. Rede WI-FI. Arquitetura Cliente/Servidor. Aplicações e Soluções. Comunicação Cliente/Servidor. Integração dos Sistemas de Voz. Segurança e Autenticação: VPN e VLANs. Segurança em sistemas de informação. Vulnerabilidades e ataques a sistemas computacionais. Processos de definição, implantação e gestão de políticas de segurança e auditoria. Criptografia, protocolos criptográficos, sistemas de criptografia e aplicações. Modelos CMM, COBIT e ITIL. Assinatura Digital. Legislação relativa à segurança dos sistemas de informação. Tecnologia da informação: Conceitos e Gestão. Governança em TI, Sistemas Baseados na Web, Comércio Eletrônico, Sistemas de Informação Estratégicos para a Vantagem Competitiva, Comunicação e Colaboração, Infraestrutura de TI, Fundamentos de Inteligência de negócios, ERP, gerenciamento da informação e de banco de dados, SCM, CRM, telecomunicações, Internet e tecnologia sem fio, principais aplicações de sistemas para a era digital, comércio eletrônico e Internet.

Sistemas de Apoio à tomada de decisão e Gestão de Conhecimento. Gestão de Dados: Data Warehousing e Data Mining.

**Sugestões Bibliográficas:** ALVES, W. Delphi 7 Aplicações Avançadas de Banco de Dados. Ed. Érica, 2004. Niederauer, J. Php para Quem Conhece Php - 3ª Ed. 2008 Editora Novatec. Matsumoto, Y.; Flanagan, D. A Linguagem de Programação Ruby Editora: Alta Books. Menezes C.; Ney N. Introdução À Programação Com Python - Algoritmos e Lógica de Programação Para Iniciantes editora: Novatec. Lee B. Ajax com Php - Do Iniciante ao Profissional editora: Alta Books, Tittel, Ed Xml - Col. Schaum Editora: Bookman. KRUCHTEN, P. Introdução ao RUP Rational Unified Process. Editora Ciência Moderna, 2003. LAUDON, K.; LAUDON, J. Sistemas de Informação Gerenciais. 7ª ed. Ed. Prentice Hall. 2007. LOBO, E. J. R. Criação de Sites em PHP. Digerati Books, 2007. MORAZ, E. Treinamento Profissional Anti-hacker. Digerati Books, 2006. MORONI, H. Criação de Sites em Ajax. Digerati Books, 2007. SENAC. Guia Internet de Conectividade Cyclades, 11ª edição, Ed. Senac, 2000. SENAC. Elementos do Microcomputador. Ed. Senac, 2004. SENAC. Estruturas de Dados. Ed. Senac, 2003. DEITEL, H. Java - Como Programar. 6ª Ed. 2005. PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software, 6ª ed. Makron Books, 1995. SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 6ª edição, editora Pearson Education do Brasil, 2004. Kurose, J. F. Redes de computadores. 3ª. Ed. SILBERSCHETZ, A. Sistema de banco de dados. 5 Ed. TANENBAUM, Andrews S. Organização Estruturada de Computadores, 5 Ed. TANENBAUM, Andrews S. Sistemas Operacionais Modernos, Campus, 2003. TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. 7ª tiragem. Ed. Campus, 1997. TORRES, G. Hardware Curso Completo 4ª Ed. Axcel Books, 2001. Torres, G. Redes de computadores. 4ª. Ed. MAZIOLI, Gleidson Guia Foca/Linux, <http://www.guiafoca.org/>. INFO exame editora abril, <http://info.abril.com.br/>. ARAUJO, J. Comandos do Linux - uso eficiente e avançado. 2001 - Editora Ciências Modernas. WINDOWS XP Home e Professional pra usuários e administradores. Editora axcel. PMI Um guia do conhecimento de projetos (guia PMBOK) 4 ed. ABREU V.; FERNANDES A. Implantando a governança de TI. estratégia à gestão de processos e serviços. 2010. MAGALHAES J.; PINHEIRO W. - Gerenciamento de serviços de TI na pratica 2007. Editora Novatec.

## 2. ARQUITETO E URBANISTA

Conteúdo Programático: 1. Urbanismo - Conceitos gerais. Controle do uso e da ocupação do solo. Equipamentos e serviços urbanos: necessidades, adequação, tipo, dimensionamento e localização. Planejamento Ambiental, Regional e Urbano. Planos Diretores. Estudos de Impacto de Vizinhança (EIV). Desenho Urbano. Conservação e Revitalização Urbana. Implantação e Construção de Áreas Urbanas e Obras Públicas. 2. Preservação do Meio Ambiente Natural e Construído. 3. Paisagismo: o sítio e o contexto, a ocupação da paisagem, a representação, etapas de projeto, tipos de plantas e elementos de paisagismo, materiais e técnicas. 4. Metodologia e Desenvolvimento de Projetos de Arquitetura: elaboração de programa; estudos preliminares; anteprojeto; projeto básico; projeto legal; projeto executivo; detalhamento; memorial descritivo; especificação de materiais e serviços. Projeto de Reforma e suas convenções. Desenho Arquitetônico. 5. Projeto e Adequação dos Espaços Visando a Utilização pelo Deficiente Físico – NBR 9050 e Decreto 5.296 de 02/12/2004. 6. Conforto Ambiental: iluminação, ventilação, insolação, acústica. 7. Topografia. 8. Materiais e Técnicas de Construção. 9. Noções de Estruturas (concreto armado, aço e madeira). 10. Instalações Prediais: elétrica, hidráulica sanitária. 11. Sistemas de Prevenção e Combate a Incêndios em Edificações. 12. Orçamento de Obras: Estimativo e detalhado (levantamento de quantitativos, planilhas, composições de custos), cronograma físico-financeiro. 13. Licitações e Contratos Administrativos (Lei Federal 8.666/93 e suas atualizações). 14. Patologia das Edificações. 15. Fiscalização de Obras, Inspeção e Manutenção predial. 16. Redação de Pareceres e Relatórios. 17. Gerenciamento e Qualidade na Construção. 18. Normas Técnicas Vigentes. 19. NR-18 (e suas atualizações) - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. 20. Desenho em AutoCAD e SketchUp: menus, comandos, aplicações.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: ABBUD, Benedito. Criando Paisagens-Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística. 2ª ed. São Paulo: Ed. SENAC. 2006.

Alternativas Tecnológicas para Edificações. 1ª ed, Volume 1. São Paulo: PINI. 2008. AUTODESK, Dicas e Truques de Lynn Allen para Usar o AutoCAD 2010. ed.2009. BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e Meio Ambiente – As Estratégias de Mudanças da Agenda 21. 5ª ed. Petrópolis: Ed. VOZES. 2002. BORGES, Alberto de Campos - Topografia - São Paulo, Ed. Edgard Blücher Ltda. BOTELHO, Manoel Henrique Campos. et al. Manual de Projeto de Edificações. 1ª ed. São Paulo: PINI. 2009. BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Concreto Armado eu te Amo – vol. 1. 4ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher. 2006. \_\_\_\_\_. Concreto Armado eu te Amo – vol 2. 1ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher. 2004. 1ª Reimpressão, 2005. \_\_\_\_\_. Manual de Primeiros Socorros do Engenheiro e do Arquiteto. 2ª Edição. São Paulo: Editora Edgard Blücher. 2009. BRASIL, Lei Federal Nº 10.257 de 10/07/2001 (Estatuto da Cidade). \_\_\_\_\_. Lei Federal 8666/93 de 21/06/93 e suas atualizações. BURIN, Eduardo M, Et all. VISTORIAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL – CONCEITOS E MÉTODOS. 1ª edição. São Paulo: Ed. PINI. Ago/2009. CEArq-RJ-Câmara Especializada de Arquitetura e Urbanismo. Manual do Exercício Profissional-Fiscalização Arquitetura e Urbanismo. 2ª ed. Rio de Janeiro: CREA-RJ. Maio/2010. FARRELLY, Lorraine. Fundamentos de Arquitetura. Tradução: Alexandre Salvaterra. 1ª ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2010. FERRARI, Célson. Curso de Planejamento Municipal Integrado. 7ª ed. São Paulo: editora Enio Matheus Guazzelli & Cia. Ltda. 1991. FROTA, Anésia Barros - Manual de Conforto Térmico - São Paulo, Ed. Nobel. GASPARI, João Alberto da Motta. SketchUp Pro 8 – passo a passo. 1ª ed. São Paulo: Editora VectorPro. 2010. GOMIDE, Tito Lívio Ferreira., et al. Técnicas de Inspeção e Manutenção Predial. 1ª ed. São Paulo: PINI. 2006. GOMIDE, Tito, Lívio, Ferreira, NETO, Jerônimo Cabral P. Fagundes e GULLO, Marco Antônio. NORMAS TÉCNICAS PARA ENGENHARIA DIAGNÓSTICA EM EDIFICAÇÕES. São Paulo: Editora PINI, 2009. 1ª Edição- novembro 2009. \_\_\_\_\_.

ENGENHARIA DIAGNÓSTICA EM EDIFICAÇÕES. São Paulo: Editora PINI, 2009. 1ª Edição- maio 2009. GUEDES, Milber Fernandes, Caderno de Encargos. 4ª ed.rev., ampl. e atualizada São Paulo: PINI. 2004. Implementação do Decreto 5.296/04 – Para Construção da Cidade Acessível. Brasil Acessível. Programa Brasileiro de Acessibilidade Urbana. Caderno 3. Ministério das Cidades. Disponível em:<http://www.portalodm.com.br/brasil-acessivel-caderno-3-implementacao-do-decreto-n-5-296-04--bp--263--np--12.html>. JUNIOR, Roberto de Carvalho. Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura. 1ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda. 2007. -----. Instalações Elétricas e o Projeto de Arquitetura. 1ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda. 2009. KEELER, Marian e BURKE Bill FUNDAMENTOS DE PROJETO DE EDIFICAÇÕES SUSTENTÁVEIS, Tradução: Alexandre Salvaterra. 1ª ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2010. LAMBERTS, Roberto. DUTRA, Luciano. PEREIRA, Fernando O. R. Eficiência Energética na Arquitetura, São Paulo, 1997. Legislação de Direito Ambiental/Obra coletiva de autoria da Editora Saraiva, com a colaboração de Antônio Luis de Toledo Pinto, Marcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Livia Cospedes. 2ª ed. São Paulo: Saraiva. 2009. MALHEIROS, Paulo - AutoCAD 14 Passo-A-Passo, Market Press Editora, 1998. MARCO, Conrado Silva - Elementos de Acústica Arquitetônica - São Paulo . Ed. Nobel. MATTOS, Aldo Dórea. Planejamento e Controle de Obras. 1ª ed. São Paulo: PINI. 2010. MASCARÓ, Juan Luis. SUSTENTABILIDADE EM URBANIZAÇÕES DE PEQUENO PORTE . 1ª ed. Porto Alegre: Masquatro Editora.2010. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito de Construir. 4ª ed.atualizada São Paulo: editora Revista dos Tribunais Ltda. 1983. MELHADO, Silvio Burrattino, ET al. Coordenação de Projetos de Edificações. 1ª ed. São Paulo: Editora O Nome da Rosa. 2005. MONTENEGRO, Gildo A. - Desenho Arquitetônico - Editora Edgard Blucher Ltda. NORMAS DA ABNT EM VIGOR REBELLO, Yopanan C. P. ESTRUTURAS DE AÇO CONCRETO E MADEIRA \_ Atendimento da Expectativa Dimensional. São Paulo: Zigurate Editora, 4ª ed. - Maio/2010. SILVA, Maria Angélica Covelo. SOUZA, Roberto de Gestão do Processo de Projeto de Edificações. 1ª ed. São Paulo: Editora O Nome da Rosa. 2003. SILVA, Mauri Luiz da. Iluminação – Simplificando o Projeto. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda. 2009. SILVA, Mozart Bezerra da. Manual de BDI. Rio de Janeiro: Editora Edgard Blucher. 1ª Edição. São Paulo: 2006. 1ª Reimpressão 2007. SIRVINSKAS, Luis Paulo. Manual de Direito Ambiental. 7ª ed.rev., atual. E ampl.- São Paulo: Saraiva. 2009. TCPO - Tabelas de Composição de Preços para Orçamentos. 13ª ed ., São Paulo: PINI. 2008. THOMAZ, Ercio. Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade na Construção. 1ª ed. São Paulo: PINI. 2005. TISAKA, Maçahico I. Orçamento na Construção Civil – Consultoria, Projeto e Execução. 1ª ed. São Paulo: PINI. 2006. VERÇOZA, Enio José. Patologia das Edificações. 1ª ed. Porto Alegre: SAGRA-D. C. LUZZATTO Editora. 1991. WATERMAN, Tim. FUNDAMENTOS DE PAISAGISMO. Tradução: Alexandre Salvaterra. 1ª ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2010. YANNAS, Simos & CORBELLA, Oscar. Em busca de uma Arquitetura Sustentável para os trópicos - Conforto Ambiental . Rio de Janeiro: Ed. REVAN. 2003. YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. 9ª ed.Revista e Atualizada São Paulo: PINI. 2008.

### 3. ARQUIVISTA

Arquivologia: terminologia; legislação arquivística. As organizações nacionais e internacionais na área arquivística. Arquivos: conceitos, tipos e funções. Diplomática: conceitos, origem e evolução, divisões, funções. Gestão de documentos; gestão do conhecimento. Avaliação e seleção de documentos. Gestão de serviços arquivísticos. A informação como objeto da Arquivologia. Arquivologia e documentos eletrônicos. Arquivos permanentes. O profissional arquivista.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: ARAÚJO JUNIOR, Rogério Henrique. Precisão no processo de recuperação da informação. Brasília, DF: Thesaurus, 2007. BELLOTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009. \_\_\_\_\_. Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002. BRASIL. Arquivo Nacional. Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro, 2005. CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMMER, Janete Marguerite (Orgs.). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: UFMG, 2000. CASTRO, Astreia de Moraes; GASPARIAN, Danuza. Arquivística: técnica; Arquivologia: ciência. Brasília: ABDF, 1985. FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e ciência da informação. Rio de Janeiro: FGV, 2005. JARDIM, José Maria. Sistemas e políticas públicas de arquivos no Brasil. Niterói: EDUFF, 1995. MATTAR, Eliana (Org.). Acesso à informação e política de arquivos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003. PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2005. RONDINELLI, Rosely Curi. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005. ROUSSEAU, Jean-Yves; CAROL, Couture. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Don Quixote, 1998. SANTOS, Vanderlei Batista dos et al (Orgs.) Arquivística: temas contemporâneos – classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. Brasília, DF: SENAC, 2007. SHELLEMBERG, Theodore R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002

#### **4. AUDITOR**

1 - Finanças Públicas: Introdução à análise econômica governamental. As falhas de mercado. As atribuições econômicas do Estado (segundo Musgrave); O banco Central; a crise fiscal do Estado; o Sistema Previdenciário; o Sistema Tributário; as Falhas de Governo e a Teoria da Escolha Pública; a dívida pública; a Privatização; as PPPs.

Sugestões bibliográficas: Finanças Públicas, Fábio Giambiagi e Cláudia Álem, Ed. Campus. Finanças Públicas, Fernando Rezende, Ed. Atlas. Orçamento Público, Giacomoni, Ed. Atlas.

2 - Orçamento e Contabilidade Pública: Orçamento público: disposições constitucionais, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual, princípios orçamentários, processo orçamentário, estrutura do orçamento público, classificação funcional programática - Receita e despesa pública: disposições constitucionais, classificação, estágios - Programação e execução orçamentária e financeira: exercício financeiro, créditos adicionais, restos a pagar, despesas de exercícios anteriores, descentralização de créditos, suprimimento de fundos. A qualidade da informação da Contabilidade Pública no Brasil. Características peculiares do sistema brasileiro. O patrimônio público. Sistemas orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação; A natureza da receita e da despesa públicas no modelo contábil brasileiro e seus estágios. Regimes Contábeis; Programação e execução orçamentária, Contingenciamentos. Créditos adicionais. Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores. Balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, e demonstração das variações patrimoniais. Relatórios e demais controles estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. programa de trabalho do governo; programas e subprogramas por projetos e atividades. SIDOR, SIAFI, SIAPE e SIASG.

Sugestões bibliográficas: Orçamento Público, Giacomoni, Ed. Atlas. Contabilidade pública: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1995. KOHAMA, Heilio. Balanços públicos: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000. SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal. São Paulo: Atlas, 2001. ANGELICO, João. Contabilidade pública. São Paulo: Atlas, 1992. Contabilidade Pública no Governo Federal, Poubel de Castro, Ed Atlas. Custos no Setor Público, Tiburcio Silva, Ed UNB.

Legislação de referência: CF 1988; Lei 8666/93; Lei 4.320/64; LC 101/2000.

3 – Gestão Pública: Direito Administrativo, Administração Pública, Ato Administrativo, Licitação e Contrato Administrativo, Serviços Públicos, Responsabilidade Cívica do Estado, Servidores Públicos, Intervenção do Estado na Propriedade, Bens Públicos e Controle da Administração Pública. Operações e Lançamentos no SIAFI.

Sugestões bibliográficas: Manual SIAFI, Direito Administrativo, Elias Freire, Ed. Campus., Direito Administrativo Brasileiro, Hely Lopes Meirelles.

Legislação de referência: CF 1988; Lei 8666/93; Lei 4.320/64; LC 101/2000. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Cívicos da União - Lei n.º 8.112/1990; Lei n.º 10.871/2004; Lei n.º 9.986/2000.

4 – Auditoria Governamental: estrutura da administração pública - administração direta administração indireta; controle na administração pública; fundamentação legal do controle na administração pública; controle interno; controle externo; órgãos de controle interno e externo; vinculação do controle interno e externo; aspectos da auditoria governamental.

Sugestões bibliográficas: Manual de Auditoria Governamental, Marcus Vinícius Veras Machado, Ed Atlas.

## 5. CONTADOR

Legislação: CF 1988; Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas). Lei 10.303, Lei Complementar nº 123/2006; Lei 8666/93; Lei 4.320/64; LC 101/2000; Lei 11.638/07; Lei 11.941/08. Pronunciamentos Contábeis do CPC. Contabilidade Tributária: Tributos: conceitos, espécies e elementos fundamentais; tributos nas demonstrações financeiras; Composição da tributação sobre o consumo; lucro real, lucro presumido e lucro arbitrado; efeitos contábeis e fiscais sobre os estoques; Tributação das microempresas e empresas de pequeno porte; planejamento tributário. Finanças Públicas: Introdução à análise econômica governamental. As falhas de mercado. As atribuições econômicas do Estado (segundo Musgrave); O Banco Central; a crise fiscal do Estado; o Sistema Previdenciário; o Sistema Tributário; as Falhas de Governo e a Teoria da Escolha Pública; a dívida pública; a Privatização; as PPPs. Orçamento e Contabilidade Pública: Orçamento público: disposições constitucionais, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual, princípios orçamentários, processo orçamentário, estrutura do orçamento público, classificação funcional programática - Receita e despesa pública: disposições constitucionais, classificação, estágios - Programação e execução orçamentária e financeira: exercício financeiro, créditos adicionais, restos a pagar, despesas de exercícios anteriores, descentralização de créditos, suprimimento de fundos. A qualidade da informação da Contabilidade Pública no Brasil. Características peculiares do sistema brasileiro. O patrimônio público. Sistemas orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação; A natureza da receita e da despesa públicas no modelo contábil brasileiro e seus estágios. Regimes Contábeis; Programação e execução orçamentária, Contingenciamentos. Créditos adicionais. Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores. Balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, e demonstração das variações patrimoniais. Relatórios e demais controles estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Contabilidade Geral - Campo de Atuação. Objeto da Contabilidade. O patrimônio: estrutura e variação. Registros contábeis. Despesas e receitas. Plano de contas. Operações com mercadorias e controle de estoques. Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício e Demonstração dos Fluxos de Caixa. Indicadores Econômicos e Financeiros. Adequação às IFRS. Pronunciamentos do CPC. Contabilidade Gerencial: conceito e introdução à Contabilidade Gerencial. Lucro empresarial e o problema da variação de preços, numa operação simples e nas Demonstrações Financeiras. Lucro apurado por diferenças entre Patrimônio Líquido. Instrumentos da avaliação de desempenho empresarial. Custos para avaliação, controle e tomada de decisão. Ponto de equilíbrio. Margem de contribuição. Retorno de investimento. VPL, TIR, Método de Pay-back. Técnicas de custeio. Orçamento empresarial e o Controle Orçamentário. Gestão do Capital de Giro, indicadores de liquidez, rentabilidade, giro e endividamento. Contabilidade de custos - Terminologia de custo, conceitos e classificações: custos de fabricação (MAT/MOD/CIF); custos não fabris; formação do CPV; custo dos produtos semi-acabados; custo dos produtos acabados; custos fixos; custos variáveis; custos diretos; custos indiretos; custos e receitas diferenciais; custo de oportunidade; custo irrecuperável. Custeio por ordem: diferença do custeio por ordem e custeio por processo; formação do custo dos materiais, mão-de-obra e custo indireto de fabricação; taxa pré-determinada dos custos indiretos; critério de alocação dos custos indiretos; apuração do custo unitário; contabilização dos materiais, mão-de-obra direta e custos indiretos de fabricação; sub e superaplicação do CIF; custo de capacidade.

Custeio por processo - departamentos de produção; unidades equivalentes de produção pelo método da média ponderada e PEPS; Custeio dos departamentos de serviço - alocação pelo método direto, passo a passo e método recíproco; alocação de custo pelo comportamento; Comportamento do custo - custo variável; custo

variável escalonado; intervalo relevante; custo fixo; custos mistos; análise do custo misto pelos métodos pontos máximos e mínimos, diagrama de dispersão e mínimos quadrados.

Relação custo/volume/lucro, custeio variável, margem de contribuição; ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro; margem de segurança; alavancagem operacional. Custeio baseado em atividades - taxas de atividade; custo de capacidade no custeio baseado em atividades; apropriação dos custos indiretos às atividades e aos objetos de custo; comparação dos métodos tradicionais e por atividades. Contabilidade societária - procedimentos contábeis relativos ao encerramento e destinação do resultado do exercício. Interpretar e aplicar a legislação pertinente à elaboração e publicação das Demonstrações Contábeis. Postulados, Princípios e Convenções Contábeis; Ativo e sua Mensuração; Passivo e sua Mensuração; Receitas, Despesas, Perdas e Ganhos; Patrimônio Líquido, Goodwill e Intangíveis; Introdução à Normalização Contábil Internacional; Introdução à Teoria Positiva da Contabilidade. Demonstração do fluxo de caixa (método direto e indireto); Demonstração do valor adicionado; Critérios de avaliação de ativos e passivos; Valor de recuperação de ativos (teste de impairment); Goodwill; Ativos intangíveis; Demonstrações Contábeis de acordo com IFRS; Tratamento contábil dos principais itens das demonstrações de acordo com IFRS.

Sugestões Bibliográficas: Finanças Públicas, Fábio Giambiagi e Cláudia Álem, Ed. Campus. Finanças Públicas, Fernando Rezende, Ed. Atlas. Orçamento Público, Giacomoni, Ed. Atlas. Manual de Contabilidade Tributária, Pegas, Freitas Bastos editora. Direito Administrativo para concursos, Ed. Campus. MOTA, Francisco Glauber Lima. Contabilidade aplicada à administração pública. 6. ed. Brasília: VESTCON, 2002.. Contabilidade Introdutória. Equipe de Professores da FEA/USP São Paulo: Atlas, 9ª edição, 1998. Marion, José Carlos – Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas. IUDICIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das Sociedades Por Ações: Aplicável Também às Demais Sociedades. São Paulo. Atlas. KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1995. KOHAMA, Heilio. Balanços públicos: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000. SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal. São Paulo: Atlas, 2001. ANGELICO, João. Contabilidade pública. São Paulo: Atlas, 1992. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. Contém o ABC. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1998. NAKAGAWA, Masayuki. ABC custeio baseado em atividades. São Paulo: Atlas, 1994. GRECO, Aluisio e AREND, Lauro. Contabilidade. Editora Sagra Luzzato. 7ª Ed. 584p. HORNGREN, Charles T. Contabilidade de Custos. Um enfoque administrativo. São Paulo: Atlas, 1986. Pegas, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária Rio de Janeiro, Freitas Bastos ed. 2009.

## 6. ECONOMISTA

TEORIA MACROECONÔMICA: Sistemas de Contas Nacionais. Análise de Determinação da Renda: i) o modelo “clássico” (neoclássico); ii) o modelo keynesiano simples; iii) o modelo IS-LM; e iv) o modelo keynesiano completo. Determinantes do consumo e do investimento. Análise de política monetária e fiscal em economias fechadas e abertas sob diferentes regimes cambiais. Dinâmica Econômica. Funções da Moeda. Conceitos de Oferta e Demanda Monetária. Taxas de Juros. Instrumentos de Política Monetária. Teorias da Inflação. FINANÇAS PÚBLICAS: Classificação de bens: público, semi-público e privado. Bens públicos e externalidades. Funções governamentais. Princípios gerais de tributação. Tendências gerais da evolução do gasto público no mundo. O cálculo do déficit público: as Necessidades de Financiamento do Setor Público (NFSP) nos conceitos nominal, operacional e resultado primário. Evolução do déficit e da dívida pública no Brasil a partir dos anos 1980 até o período recente. Análise do perfil da dívida pública brasileira. Previdência social no Brasil. As características do sistema tributário. Federalismo Fiscal. Marco regulatório a partir da década de 90. A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). ECONOMIA INTERNACIONAL: Teoria do Comércio Internacional: Vantagens Comparativas, Modelos e Teoremas de Comércio Internacional. Modelo Heckscher-Ohlin, Economias de Escala, Concorrência Imperfeita e Comércio Intra-Industrial; Comércio internacional e Desenvolvimento econômico; Regimes Cambiais: fixo, flutuante e regimes intermediários; Balanço de Pagamentos: estrutura, saldos e formas de financiamento; Instrumentos de Política Comercial: tarifas, subsídios e cotas; Globalização, blocos econômicos regionais e acordos multilateral e bilateral de comércio exterior; Organismos Internacionais: FMI, BIRD, BID, OMC. ECONOMIA BRASILEIRA: Evolução da economia brasileira e da política econômica a partir do Plano de Metas (1956) até o fim da década de 80. Reformas estruturais da década de 1990. Economia brasileira no pós-Plano Real: concepções, principais problemas, conquistas e desafios. O ajuste de 1999: a mudança do sistema cambial, a introdução do sistema de metas inflacionárias e as metas fiscais. Evolução da indústria brasileira. Ajuste da estrutura produtiva pós-reformas da década de 90. O desempenho da economia brasileira e da política econômica no período recente. A Crise Internacional e os impactos na economia brasileira. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL: Políticas de desenvolvimento regional para redução das desigualdades. Políticas de combate à pobreza. Políticas de distribuição da renda no Brasil. A discussão sobre o financiamento do desenvolvimento. Economia do Meio Ambiente: economia da poluição e política ambiental. Economia Solidária e Microcrédito. Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A redução recente da desigualdade de renda. TEORIA MICROECONÔMICA: A teoria do Consumidor. Efeitos Preço, Renda e Substituição. Elasticidade da Procura. A teoria da firma. Lei dos Rendimentos Decrescentes e Rendimentos de Escala. Teoria dos Custos de Produção no Curto e Longo Prazos. Elasticidade da Oferta. Estruturas de Mercado: Concorrência Perfeita, Concorrência Imperfeita, Monopólio, Oligopólio. Monopólio natural. Dinâmica de Determinação de Preços e Margem de Lucro. Padrão de concorrência. Análise de Competitividade. Análise de Indústrias e da Concorrência. Vantagens Competitivas. Economias de escala e escopo. Barreiras à entrada. Estrutura de mercado e inovação. Externalidades. Sugestões Bibliográficas: ABREU, M. P. (org.). A Ordem do Progresso: Cem anos de Política Econômica Republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1990. ALEM, Ana Cláudia e GIAMBIAGI, Fabio. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 3a edição, 2008. BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; e MENDONÇA, Rosane. A estabilidade Inaceitável: Desigualdade e Pobreza no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA, Texto para Discussão no 800, junho de 2001. Disponível em: [http://www.pm.al.gov.br/bpa/publicacoes/desigualdade\\_brasil.pdf](http://www.pm.al.gov.br/bpa/publicacoes/desigualdade_brasil.pdf). BLANCHARD, O.

Macroeconomia: Teoria e Política Econômica. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999. CARVALHO, F.J.C.. Economia Monetária e Financeira. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2007. FERREIRA, F.M.; MEIRELLES, B.B. (org.) Ensaio sobre Economia Financeira. Disponível em: [http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/livro/EnsaioEconFinanceira.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/livro/EnsaioEconFinanceira.pdf). GIAMBIAGI, F. et alli. Economia Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004. GONÇALVES, Reinaldo, BAUMANN, Renato; e CANUTO, Otaviano. Economia Internacional: Teoria e Experiência Brasileira. Editora Campus, 2004. . PINDYCK, Robert & RUBINFELD, D. (2004). Microeconomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. Presidência da República. Programa de Aceleração do Crescimento – PAC. <http://www.brasil.gov.br/pac/>. ROCHA, S.. “Impacto sobre a pobreza dos novos programas federais de transferência de renda”, Revista de Economia Contemporânea, 9(1), jan/abr 2005, IE/UFRJ □ [http://www.ie.ufrj.br/revista/pdfs/impacto\\_sobre\\_a\\_pobreza\\_dos\\_novos\\_programas\\_federiais\\_de\\_transferencia\\_de\\_renda.pdf](http://www.ie.ufrj.br/revista/pdfs/impacto_sobre_a_pobreza_dos_novos_programas_federiais_de_transferencia_de_renda.pdf). VARIAN, Hal R.. Microeconomia: Princípios Básicos – Uma Abordagem Moderna. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2003.

## 7. ENFERMEIRO

Humanização da atenção e da gestão no SUS. Princípios da Bioética. Ética profissional e na pesquisa. Exercício profissional. Gestão de risco e segurança hospitalar. O papel do enfermeiro no gerenciamento de resíduos de saúde. Administração do processo de cuidar em enfermagem. Sistematização da assistência de enfermagem (SAE), coleta de dados, diagnóstico de enfermagem com base na Taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Documentação, registros e os sistemas de informação em saúde e em enfermagem. Ações de prevenção primária e secundária no controle do câncer. Preparo, diluição e administração de medicamentos. o enfermeiro junto ao cliente, família e comunidade nas doenças infecto-parasitárias imunopreveníveis e sexualmente transmissíveis. Medida de prevenção e controle de infecção em unidades de saúde. Planejamento e promoção do ensino de autocuidado ao cliente. Gerenciamento dos serviços de enfermagem. Saúde do trabalhador. Enfermagem na saúde da mulher, da criança e do adolescente e do idoso. Cuidados de enfermagem ao indivíduo com distúrbios clínicos, cirúrgicos e comportamentais. Assistência de enfermagem a pessoas criticamente enfermas. Planejamento da assistência de enfermagem no período pré, trans e pós-operatório. o enfermeiro em situações de urgência e emergência. Programas de controle de doenças e agravos não transmissíveis.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério do Trabalho e do Emprego. Legislação. Normas Regulamentadoras. NR-32: segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Brasília. Disponível em:

[http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_32.pdf](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_32.pdf).

Instituto Nacional do Câncer. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. 3ª ED. rev. atual. ampl. – Rio de Janeiro: INCA, 2008. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.

Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Cadernos humanizaSus: Atenção hospitalar Volume 3. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em:

[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_humanizaus\\_atencao\\_hospitalar.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizaus_atencao_hospitalar.pdf).

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento. Cadernos de atenção primária, N. 29. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. disponível em:

[HTTP://189.28.128.100/DAB/DOCS/PUBLICACOES/CADERNOS\\_AB/ABCAD29.PDF](HTTP://189.28.128.100/DAB/DOCS/PUBLICACOES/CADERNOS_AB/ABCAD29.PDF).

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação (Série A. Normas e manuais técnicos). Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de

Atenção Básica. Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva. Cadernos de atenção básica, N. 26. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:

[HTTP://189.28.128.100/DAB/DOCS/PUBLICACOES/CADERNOS\\_AB/ABCAD26.PDF](HTTP://189.28.128.100/DAB/DOCS/PUBLICACOES/CADERNOS_AB/ABCAD26.PDF).

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Doenças Respiratórias Crônicas. Cadernos de atenção básica, N. 25. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:

[HTTP://189.28.128.100/DAB/DOCS/PUBLICACOES/CADERNOS\\_AB/ABCAD25.PDF](HTTP://189.28.128.100/DAB/DOCS/PUBLICACOES/CADERNOS_AB/ABCAD25.PDF).

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: Nutrição infantil: Aleitamento materno e alimentação complementar. Cadernos de atenção básica, N.º 23. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:

[HTTP://189.28.128.100/DAB/DOCS/PUBLICACOES/CADERNOS\\_AB/ABCAD23.PDF](HTTP://189.28.128.100/DAB/DOCS/PUBLICACOES/CADERNOS_AB/ABCAD23.PDF).

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de

Atenção Básica. Vigilância em Saúde: dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose. Cadernos de atenção básica, n. 21. 2. ed. rev. - Brasília: Ministério da Saúde, 2008. disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcd21.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd21.pdf).

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa nacional de dst/aids. Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de hiv e sífilis: manual de bolso. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_prevencao\\_transmissao\\_vertic\\_alhivsisifilis\\_manualbolso.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_prevencao_transmissao_vertic_alhivsisifilis_manualbolso.pdf).

Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Diretoria técnica de gestão. Dengue: Manual de enfermagem – adulto e criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_manual\\_enfermagem.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_manual_enfermagem.pdf).

Ministério da Saúde. Secretaria de assistência à saúde. Instituto nacional de traumatologia-ortopedia. Cadernos de enfermagem em ortopedia. 2006. disponível em: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_enfermagem\\_ortopedia.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_enfermagem_ortopedia.pdf)

CLAYTON, B. D. e STOCK, Y. N. Farmacologia na prática de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. COFEN. Conselho Regional de Enfermagem/RJ. Código de ética e legislações mais utilizadas no dia a dia da enfermagem. COREN/RJ: 2008. COUTO, R. C. e PEDROSA, T. M. G. Guia prático de controle de infecção hospitalar : epidemiologia, controle e terapêutica. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. FELDMAN, L. B. Gestão de risco e segurança hospitalar. 2ª ED. São Paulo: Martinari, 2009. KURCGANT, P. (COORD.). Gerenciamento de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. MARQUIS, B. L. e HUSTON, C. J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática. 4ª Edição. Porto Alegre: ARTMED, 2005. OGUISSO, T. e ZOBOLI, E. L. C. P. (ORGS.). Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. (série enfermagem). Barueri, São Paulo: Manole, 2006.

POTTER, P. A. e PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 6ª Edição. vol. I e II. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. SMELTZER, S. C. e BARE, B. G. Brunner & Suddarth: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 9ª edição. Vol. I, II, III, e IV. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. TANNURE, M. C. e GONÇALVES, A. M. P. SAE, Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Enfermagem cardiovascular. [revisão técnica Lélis Borges do Couto; tradução Telma Lúcia de Azevedo Hennemann]. (série incrivelmente fácil). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

## **8. ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

Conceitos básicos em Segurança do Trabalho. Acidentes do Trabalho. Avaliação do trabalho e do ambiente do trabalho, quantitativa e qualitativamente. Inspeção de rotina do local de trabalho. Estratégia de Controle. Análise do processo de trabalho. Características de mão-de-obra. Liberação de área para trabalho, para garantir a integridade física dos empregados e das instalações da empresa. CAT – Comunicação de Acidente do Trabalho. Índices de frequência e de gravidade. EPI – Equipamento de Proteção Individual. EPC – Equipamento de Proteção Coletiva. Caracterização da exposição a riscos ocupacionais (físico, químico, biológicos e ergonômicos). Intervenção em ambiente de trabalho. Entendimentos sobre empregador, empregado, empresa, estabelecimento, setor de serviço, canteiro de obra, frete de trabalho, local de trabalho e plataformas, para fins de aplicação das NRs. Condições de trabalho, para determinar fatores e riscos de acidentes. Conceitos básicos sobre prevenção e combate a incêndios. Elaboração de relatórios e estatísticas pertinentes à segurança do trabalho. Planejamento e execução de metodologias relacionadas com a prevenção de acidentes. Aplicação e orientação prática das Normas Regulamentadoras de Segurança do Trabalho. Outros problemas específicos do trabalho. Prevenção de Incêndio, Detecção; Alarme e Combate à Incêndio; Confinamento de Incêndio; Análise de Incêndio; Plano Preliminar de Proteção, Plano de Proteção Contra Incêndio; Garantia da Qualidade; Vias de Acesso e de Escape; Sistema de Ventilação, Sistemas Elétricos, Sistemas de Comunicação; Brigadas de Incêndios; Disposição Gerais; Inspeção Prévia; Embargo ou Interdição; Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho; Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; Equipamentos de Proteção Individual; Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional; Edificações; Programa e Prevenção de Riscos Ambientais; Transportes; Movimentação; Armazenagem e Manuseio de Materiais; Máquinas e Equipamentos Caldeiras e Vasos Sob Pressão; Fornos; Atividades e Operações Insalubres; Atividades e Operações Perigosas; Ergonomia; Condições do Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção; Proteção Contra Incêndio em Instalações Nucleares do Ciclo Combustível.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: Portaria 3214 de 8 de Junho de 1.978, do Ministério do Trabalho e Emprego .Norma CNEN-NE - 2.04 - Proteção Contra Incêndio em Instalação Nucleares do Ciclo do Combustível - Da Comissão Nacional de Energia Nuclear - (CNEN). Portaria de 08 de Janeiro de 1.982 do Ministério do Trabalho e Emprego. Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, Cap. V do Título II, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho. Lei 6514, de 22/09/77, DOU de 23/12/77, que altera o Capítulo V do Título II da CLT, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho. Portaria 3214, de 08/06/78, DOU de 06/07/78, que aprova as Normas Regulamentadoras – NR do Cap. V do Tít. II, da CLT, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho. Segurança e Medicina do Trabalho, 53 ed. São Paulo: Atlas, 2003. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988, Cap. II, Art. 6o e 7o, Incisos XXII, XXIII, XXVIII e XXXIII. LATANCE JR., Sérgio. CIPA – Organização – NR 5, Comentada e Atualizada. São Paulo, LTR, 2001. CÂMARA, J. Luiz e COSTA, S. Dalla. Curso de Formação de Cipeiros, CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. São Paulo, LTR, 2002. Mazzeu, F. J. Carvalho, Demarco; D. J., Kalil L., Segurança e saúde no trabalho - São Paulo, Coleção Cadernos de EJA, 2007. Ruas, Á. C. Avaliação de conforto térmico contribuição à aplicação prática das normas internacionais, FUNDACENTRO, 2001, 77p. Ruas, Á. C. Conforto térmico nos ambientes de trabalho, FUNDACENTRO, 2001, 97p. Damasceno, L. A. Dicas de Prevenção de Acidentes e Doenças no Trabalho: SESI-SEBRAE, Saúde e Segurança no Trabalho: Micro e Pequenas Empresas. SESI-DN, 2005. 68p. Caderno Segurança e Saúde no Trabalho. Condições de trabalho na indústria da construção. Fascículo 1. Fundacentro, 7p. Caderno Segurança e Saúde

no Trabalho. Prevenção de acidentes no trabalho com agrotóxicos. Fascículo 3. Fundacentro, 7p. Caderno Segurança e Saúde no Trabalho. Prevenção das lesões por esforços repetitivos - LER. Fascículo 4. Fundacentro, 7p. Riscos Biológicos - Guia Técnico - Os riscos biológicos no âmbito da Norma Regulamentadora N°. 32. MTE. Brasília, 2008. 66p. NR-13 : Manual técnico de caldeiras e vasos de pressão. – Edição comemorativa 10 anos da NR-13. – 1. reimpressão. – Brasília : MTE, SIT, DSST, 2006. 124 p. Legislação de segurança e medicina no trabalho - Manual, FIESP/CIESP – 2003, 50p. Torloni, M. Programa de proteção respiratória, seleção e uso de respiradores, São Paulo, FUNDACENTRO, 2002, 130p. Movimento - apoio – sustentação, O sentar, a ergonomia e a cadeira que reúne estes três elementos. Manual Giroflex. Lima Júnior, J. M. Segurança e saúde no trabalho da construção: experiência brasileira e panorama internacional. Brasília : OIT - Secretaria Internacional do Trabalho, 2005. 72 p. Análises de acidentes do trabalho fatais no Rio Grande do Sul: a experiência da Seção de Segurança e Saúde do Trabalhador – SEGUR. – Porto Alegre: Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Sul. Seção de Segurança e Saúde do Trabalhador/SEGUR, 2008. 336p. Manual de aplicação da Norma Regulamentadora nº 17. – 2 ed. – Brasília : MTE, SIT, 2002. 101p. Recomendação técnica de procedimentos escavações, fundações e desmonte de rochas, 2002, FUNDACENTRO, 35p. Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. Convenções da OIT. Organização Internacional do Trabalho. CPM - Programa de Certificação de Pessoal de Manutenção. Instrumentação, Procedimento de Segurança e Higiene do Trabalho. SENAI - ES/CST, 1999. 126p. Pontos de verificação ergonômica. Soluções práticas e de fácil aplicação para melhorar a segurança, a saúde e as condições de trabalho. FUNDACENTRO, 2001, 328p. Máquinas e acidentes de trabalho. Brasília : MTE/SIT; MPAS, 2001. 86 p. Caminhos da análise de acidentes do trabalho – Brasília : MTE, SIT, 2003. 105 p. Convenção da OIT – Brasília : MTE, SIT, 2002. 62 p. Sérgio. CIPA – Organização – NR 5, Comentada e Atualizada. São Paulo, LTR, 2001. CÂMARA, J. Luiz e COSTA, S. Dalla. Curso de Formação de Cipeiros, CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. São Paulo, LTR, 2002. Manual de Fiscalização, Engenharia de Segurança do Trabalho, Assessoria de Marketing e Comunicação do Crea-RJ, 2005. 18p. Normas Regulamentadoras do MTE, principalmente, NR 1, NR 4, NR5, NR 6, NR 9, NR 13, NR 15, NR 16, NR 17, NR 18, NR 22, NR 23, NR31, NR32, NR33, PORTARIA N. 3214, de 08 de JUN de 1978, PORTARIA N. 3275, de 29 de JUN de 1989. Apostilas disponíveis em <http://www.cieb.cbmerj.rj.gov.br/modules.php?name=Content&pa=showpage&pid=22> ; [http://www.extinmaster.com.br/imagens/apostila\\_incendio.pdf](http://www.extinmaster.com.br/imagens/apostila_incendio.pdf), <http://www.egefaz.to.gov.br/imagens/downloads/bombeiros02.pdf>; [http://www.esab.com.br/br/por/Instrucao/biblioteca/upload/Apostila\\_Seguranca\\_na\\_Soldagem\\_rev0.pdf](http://www.esab.com.br/br/por/Instrucao/biblioteca/upload/Apostila_Seguranca_na_Soldagem_rev0.pdf) .

## 9. FARMACÊUTICO

Atribuições profissionais e Noções de Ética Profissional. Noções de Higiene e de Boas Práticas de Laboratório. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC 210-ANVISA de 04 de agosto de 2003 que dispõe sobre Boas Práticas de Fabricação de Produtos Farmacêuticos: Biossegurança; Riscos gerais; Estocagem de substâncias químicas e biológicas; Normas de segurança no preparo de soluções, meios de cultura e produtos biológicos ou químicos; Descarte de substâncias químicas e biológicas; Informações toxicológicas relevantes. Introdução às técnicas de manipulação; Fórmulas e componentes antioxidantes, sequestrantes, conservantes e corantes; Definições de soluções extrativas; tinturas e alcoolaturas; pós simples e compostos. Farmacologia Geral: Farmacocinética: absorção, distribuição, biotransformação e eliminação; relação dose-resposta. Farmacodinâmica: interação droga-receptor e mecanismo de ação de fármacos. Farmacologia do sistema nervoso autônomo: substâncias adrenérgicas, bloqueadores adrenérgicos, substâncias colinérgicas e bloqueadores colinérgicos. Química de compostos heterocíclicos farmacologicamente ativos. Registro de produtos farmacêuticos, novos, similares, genéricos, fitoterápicos e dos isentos de registros. Legislação e procedimentos práticos para registro. Procedimentos pré analíticos: Obtenção, conservação e transporte de amostras destinadas à análise; Causas de variação nas determinações laboratoriais; Princípios de lavagem e esterilização de material. Procedimentos analíticos básicos: Vidrarias e equipamentos utilizados no laboratório para pesagem e volumetria; Conversões de unidades, abreviaturas e símbolos. Metodologias analíticas e princípios bioquímicos aplicados às principais análises e dosagens de substâncias: Colorimetria e espectrofotometria; Espectrofotometria Infravermelho; Espectrofluorimetria; Potenciometria; Condutimetria; Cromatografia Líquida de Alta Eficiência; Cromatografia Líquida em camada fina; Análise titrimétrica; Turbidimetria; Nefelometria; Eletroforese; Titulações neutralização; Oxi-redução e Precipitação. Documentação da qualidade; Emissão, controle e distribuição; Procedimentos operacionais padrão; Teoria, documentação e prática; Especificações de trabalho com protocolos/relatórios de validação de metodologias analíticas; procedimentos de limpeza e de processos de fabricação.

Sugestões Bibliográficas: COLLINS, C. H.; Braga, G. L.; Bonato S. P. Introdução a Métodos Cromatográficos, 3ª Edição, Ed. Da Unicamp, São Paulo, 1997. LACHMAN, L.; Liebreman, H. A. ; Kanig, J. L. Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica, Ed. Fundação Caluste Gulbenkian, Lisboa, 2001, volume I, capítulo 10 e volume II, capítulos 25, 27 e 28. VOGEL, Análise Química Quantitativa, 5ª Edição, Ed. LTC, RJ, 1992. LEITE, F. Validação em análise Química, 3ª Ed., Ed. Átomo, SP, 1998. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC 17 de 16/04/2010 que dispõe sobre Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos. BRASIL. Ministério da Saúde. [Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999](#). Altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. ANSEL, H.C.; POPOVICH, N.G.; ALLEN Jr, L.V. Formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 6ª Ed. São Paulo: Premier, 2001. PRISTA, L.N; ALVES, A. C., MORGADO, R. M. C. Tecnologia Farmacêutica. 5ª Ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996. FARMACOPÉIA BRASILEIRA 5ª Ed. Brasília 2010. Acessar pelo site: [http://www.anvisa.gov.br/hotsite/cd\\_farmacopeia/index.htm](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/cd_farmacopeia/index.htm). FERREIRA, A.O. Guia Prático de Farmácia Magistral. 2ª Ed. Juiz de Fora, 2002. CAMPBELL, J.M.& CAMPBELL, J.B. Matemática de Laboratório - Aplicações Médicas e Biológicas: 3ª Ed Roca, São Paulo. BURTIS, C.A. & ASHWOOD, E.R. Tietz Fundamentos de Química Clínica: 4ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996. Moura, R.A.A. Técnicas de Laboratório 3ª ed. Editora Atheneu. KATZUNG, Bertrand. Farmacologia

Básica e Clínica. 7 ed. Editora Guanabara Koogan. DIPALMA, J. Farmacologia Básica em Medicina. 3ª ed. Ed. Interamericana. GOODMAN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 10 ed. Editora Interamericana. ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde: Lista de Medicamentos de Referência e Genéricos de exposição obrigatória nas farmácias, conforme Resolução RDC de 12 de maio de 2005 – Última atualização 2009.

## 10. FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO

Atribuições Profissionais e Noções de Ética Profissional; Noções de Higiene e de Boas Práticas de Laboratório: Biossegurança; Equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva; Principais tipos e utilização adequada. Procedimentos pré-analíticos: Obtenção, conservação transporte e manuseio de amostras biológicas destinadas à análise; Técnicas de coleta, anticoagulantes; Causas de variação nas determinações laboratoriais; Princípios de lavagem e esterilização de material. Procedimentos analíticos básicos: Vidrarias e equipamentos utilizados no laboratório clínico para pesagem, volumetria e microscopia. Sistemas analíticos e aplicação dos princípios básicos de: Fluorimetria, Fotometria, Colorimetria; Potenciometria; Turbidimetria; Nefelometria; Eletroforese; Enzimaimunoensaio (ELISA); Radioimunoensaio (RIA); Quimioluminescência. Preparo de soluções ; Conversões de unidades, abreviaturas e símbolos. Bioquímica: Princípios bioquímicos implicados nas principais dosagens sanguíneas e outros líquidos biológicos. Urinálise: Principais analitos bioquímicos na urina recente e de 24 horas. Função renal: clarences. Parasitologia: Coleta de material: conservação e transporte. Principais métodos utilizados para helmintos e protozoários de importância médica e identificação microscópica. Pesquisa de hematozoários. Microbiologia: Coleta e transporte de material em bacteriologia; Principais meios de cultura, técnicas de coloração, isolamento e identificação de bactérias e fungos de interesse médico: hemocultura, coprocultura. Antibiógrama. Imunologia: grupo sanguíneo e fator Rh, coombs direto e indireto; reações sorológicas (aglutinação, precipitação, imunofluorescência, enzimaimunoensaio); rotina diagnóstica no laboratório de imunologia. Hematologia: Rotina hematológica com contagem manual e automatizada de elementos figurados do sangue. Principais colorações hematológicas ; Identificação das células sanguíneas; morfologia, função e alterações. Hemograma completo, Índices hematimétricos, Velocidade de hemossedimentação, contagem de reticulócitos, pesquisas de células LE, prova de falcização. Hemostasia. Coagulação: tempo de sangramento, tempo de coagulação, prova do laço, retração do coágulo, tempo de protrombina, tempo tromboplastina parcial e fibrinogênio. Anemias e Hemopatias malignas. Valores normais e interpretação clínica dos principais exames laboratoriais. Riscos gerais; Descarte de substâncias químicas e biológicas. Documentação da qualidade; Emissão, controle e distribuição; Procedimentos operacionais padrão; Teoria, documentação e prática. Conhecimento das principais leis, portarias, normas e resoluções que regem o desempenho da profissão e relacionadas à atuação do Farmacêutico Bioquímico.

Sugestões Bibliográficas: CAMPBELL, J.M. & CAMPBELL, J.B. Matemática de Laboratório - Aplicações Médicas e Biológicas: Editora Roca, São Paulo. OLIVEIRA LIMA, A. e colaboradores. Métodos de Laboratório aplicados à Clínica: Ed. Guanabara Koogan. Última edição. Rio de Janeiro. VALLADA, E.P. Série Manuais Práticos de Exames de Laboratório (coleção completa – 5 vols): Editora Atheneu. WALLACH, J. Interpretação dos Exames de Laboratório: Ed Medsi Ltda. Última edição. Rio de Janeiro. ROBBINS e cols. Patologia Estrutural e Funcional Editora Guanabara Koogan- Última Edição, Rio de Janeiro. LENINGHER. Principios de Bioquímica. 5ª Ed. Artmed Editora, 2011. WINTROBE'S Clinical Hematology 11th ed. FAILACE, Renato. Manual de Interpretação de Hemograma. 3 ed. Editora: Artes Médicas. VERMELHO, A.B., PEREIRA, A.F.; COELHO, R. R. R.; ET AL. Práticas de Microbiologia. 1 ed. Guanabara Koogan. 2006. GILLESPIE, S., Diagnóstico Microbiológico. Premier. 2006. HENRY, J.B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20ª ed. Manole, São Paulo, 2008. VERONESI, R. & FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia. Ed. Atheneu, Vol. 1, São Paulo, 1996. FERREIRA, A.W. & AVILA, S.L.M. Diagnóstico Laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-ímmunes. 2.ed. Guanabara Koogan, 2001. MILLER, O & REIS GONCALVES, R. Laboratório para o Clínico (8ª Edição) - Editora Atheneu – São

Paulo. STRASINGER, S. K. Uroanálise e Fluídos Biológicos, 3.ed. Editorial Premier, São Paulo. JANEWAY, C.A. e cols. Imunobiologia-O Sistema Imune na Saúde e na Doença. 5ª Edição, Editora ArtMed. Porto Alegre, 2002. DACIE, J.V. & LEWIS, S.M. Practical Hematology. Última Edição. TERRA, P. Coagulação: Interpretação Clínica dos Testes Laboratoriais da Rotina. Editora Atheneu-São Paulo, 2000. ANVISA – Critérios para a Habilitação de Laboratórios Segundo os Princípios das Boas Práticas de Laboratório. Procedimento GGLAS 02/BPL, Brasília, 2001. INMETRO – Critérios Gerais para Competência de Laboratórios Clínicos. Instituto Nacional de Metrologia, NIT-DICLA 083, 2001. CONAMA – Resolução N°5/93 e 283/01. Resíduos de Serviço de Saúde. MTE - NR-32 Norma regulamentadora para Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde no Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego, novembro 2005. MASTROENI, M. F. Biossegurança, 1. ed. Atheneu, São Paulo, S.P. 2003.

## 11. GEÓGRAFO

Aerofotogeografia. Geometria básica, medidas e restituição. Aplicações da fotointerpretação. Ecologia Política: Fundamentos da ecologia política e ambientalismo. Crítica ecológica. A ideologia do desenvolvimento e seu caráter paradoxal: impacto ambiental e custos sociais. Cartografia: Histórico da Cartografia. Classificação da Cartografia. Forma e dimensões da Terra. Rede Cartográfica. Fusos Horários. Escala. Projeções Cartográficas. Planimetria e altimetria. Leitura e interpretação de mapas planialtimétricos. Cálculo de área. Geografia da População: Distribuição da população no tempo e no espaço. As grandes civilizações mundiais. Análise da composição da população brasileira. Dinâmica da população. Políticas demográficas. Problemas demográficos do Brasil. Geologia Ambiental: Aspectos físicos relacionados ao uso e ocupação do solo. Tipos de solo e suas mudanças. Intemperismo. Estudos dos fenômenos de risco (erosão, inundações, instabilidades de encostas, aterros sanitários). A questão do lixo urbano e medidas para sua diminuição / reciclagem; Planejamento e uso racional de recursos minerais e hídricos. Desastre ambientais - Causas e medidas que podem evitar desastres. Planejamento Regional e Urbano: Planejamento e plano. Os níveis do planejamento e os estágios do processo. A história do planejamento urbano e regional no Brasil. A Geografia no processo de planejamento urbano e regional. Plano Diretor Municipal: importância e desenvolvimento. Gestão de Bacias Hidrográficas: Conceituação, classificação, ocupação e gestão de bacias. Instrumento de análise regional e quadro natural. Recursos hídricos: escassez/abundância diante da tecnologia; urbanização; industrialização. Aproveitamento hidrelétrico. Rede hidrológica e Bacia hidrográfica. Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto: Noções de Geoprocessamento. Coleta de dados. Geocodificação. Manipulação de dados. Gerenciamento de dados. Modelos digitais de terreno. Mapeamento por computador. Processamento de Imagens. Sistemas aplicativos. Sistemas de Informação Geográfica (SIG/CAD). Sistemas Especialistas. O uso das tecnologias de Geoprocessamento. Introdução ao Sensoriamento Remoto. Plataformas e sensores. Análise visual de imagens. Processamento digital de imagens. Sistemas de tratamento de imagens. Geografia Política e Geopolítica: processo histórico, conceitos e relação. Território: formação, fronteiras, recursos naturais e humanos. Métodos e Técnicas da Pesquisa Geográfica (montagem de projeto) Fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa em geral e na Geografia em particular. Etapas da pesquisa: preparação, projeto, execução, construção e apresentação. Elaboração do projeto de pesquisa. Conhecimentos básicos de SGQ (Sistema de Gestão da Qualidade).

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: ALFREDINI, Paolo. Obras e Gestão de Portos e Costas. São Paulo, Editora Edgard Blücher. ANA - Agência Nacional de Águas. Introdução ao Gerenciamento de Recursos Hídricos. Brasília. ANA. Plano Nacional de Recursos Hídricos. Volumes 1 a 4 / Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Recursos Hídricos. MMA. ANA - Agência Nacional de Águas. Conservação e Reuso da água em edificações. 152p. AZEVEDO NETTO, J. M. e outros. Manual de Hidráulica. São Paulo, Editora Edgard Blücher. BRAILLE, P. Marcio e outros. Manual de Tratamento de Águas Residuais Industriais. São Paulo, CETESB. CONAMA. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Legislação Básica do CONAMA. Brasília, SEMA, 1988b. FOX & MCDONALD, Robert W. & ALAN, T. Introdução à Mecânica dos Fluidos. Rio de Janeiro, LTC Editora. IBAM – Instituto Brasileiro de Administração Municipal - Aterros Sanitários. Rio de Janeiro. IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Lixo municipal: Manual de gerenciamento integrado. São Paulo, CEMPRE/IPT. MACINTYRE, A. J. Instalações Hidráulicas. Editora Guanabara. MACINTYRE, A. Joseph. Bombas e Estações de Bombeamento. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Dois. MACINTYRE, A. Joseph. Máquinas Motrizes Hidráulicas. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Dois. MOTA, S. Introdução à

Engenharia Ambiental. Rio de Janeiro, ABEA. Gribbin, John E. Introdução à Hidráulica e Gestão de Águas Pluviais. Cengage Learning. 2009.494 p. Spiro, Thomas G.; Stigliani, William M. Química Ambiental - Person Prentice Hall. 2009. 334 p. Ervim Lenzi; Luzia Otilia Bortotti Favero. Introdução à Química da Atmosfera - Ciência, Vida e Sobrevivência. LTC. 465 p. Tratamento de Esgotos Domésticos. Rio de Janeiro, ABES, v 1. Curso de topografia. Salvador, BA. Centro Editorial e Didático da UFBA. 339 p. SETTI, Arnaldo Augusto; LIMA, Jorge Enoch Furquim Werneck; CHAVES, Adriana Goreti de Miranda; PEREIRA, Isabel de Castro. Introdução ao gerenciamento de recursos hídricos. Brasília: ANEEL, ANA. 327p. TUCCI, C. E. M. Hidrologia: Ciência e aplicação. Porto Alegre: Editora da Universidade, ABRH. VILLELA, Swami Marcondes; MATTOS, Arthur. Hidrologia Aplicada. McGraw-Hill. Leis, Portarias Resoluções etc.: RESOLUÇÃO CONAMA Nº 357, de DE 17 DE MARÇO DE 2005; ÁGUA subterrânea e poços tubulares. 3. ed. rev. São Paulo: Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, 1978. 482 p. CROSTA, Alvaro Penteadó. Processamento digital de imagens de sensoriamento remoto. Campinas: UNICAMP, 1992. 170 p. FEITOSA, Fernando Antonio Carneiro; MANOEL FILHO, João. Hidrogeologia: conceitos e aplicações. Fortaleza: CPRM, 1997. 389 p. LEINZ, Viktor. Geologia geral. 14. ed. São Paulo: Nacional, 2003. 399 p. Teixeira, Wilson. Decifrando a terra. São Paulo: Oficina de Textos. 2001. 568p. Lídia Keiko Tominaga, Jair Santoro, Rosangela do Amaral (orgs.). Desastres naturais: conhecer para prevenir. – São Paulo : Instituto Geológico, 2009. 196 p. LILLESAND, Thomas M. Remote sensing and image interpretation. 5th. ed. New York: John Wiley, 2004. 763 p. LOCZY, Louis de; LADEIRA, Eduardo A. Geologia estrutural e introdução à geotectônica. São Paulo: Edgard Blücher, 1981. 528 p. Fundamentos de Geologia - James S. Monroe. Cengage. 528P. 2009. Manejo e conservação do solo e da água no contexto das mudanças ambientais - RACHEL BARDY PRADO; Ana Paula Dias Turetta; Aluisio Granato de Andrade. EMBRAPA. 486p. 2010. MENDES, Carlos André Bulhões; CIRILO, José Almir. Geoprocessamento em recursos hídricos: princípios, integração e aplicação. Porto Alegre: ABRH, 2001. 533 p. (Geoprocessamento, n. 1). MENDES, Josué Camargo. Estratigrafia e sedimentologia, geologia estrutural, aerofotogeologia. Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1972. Paginação irregular. (Enciclopédia Brasileira. Biblioteca Universitária. Geociências/Geologia, n. 2). Borges, A. C. Topografia, Vol 1 e 2 - Ed. Edgard Blucher, São Paulo. 1992. Borges, A. C. Exercício de Topografia - Ed. Edgard Blucher, São Paulo. 1992. Espartel, L. Curso de Topografia 7a Edição. 1985. Cardão, C. Topografia 2a Edição. 1980. LOCH, Carlos. CORDINI, Jucilei. Topografia Contemporânea - Planimetria. 2 ed. Editora da UFSC. Florianópolis, 2000. COMASTRI, José Anobal. TULER, José Cláudio. TOPOGRAFIA - Altimetria. 3 ed. Editora da UFV. Viçosa, 1999. COMASTRI, José Aníbal. JÚNIOR, Joel Gripp. TOPOGRAFIA APLICADA: Medição, Divisão e Demarcação. Editora da UFV, Viçosa, 1998. MONICO, João Francisco Galera. Posicionamento pelo Sistema NAVSTAR-GPS. Editora da UNESP, São Paulo, 2000. FITZ, P. R. Cartografia básica. Editora: Unilassalle. 220p. SHIRATSUCHI, L. S.; SANO, E. E. Mapeamento de unidades experimentais com GPS: Caso de estudo do Embrapa Cerrados. 2003. Geoprocessamento. Juiz de Fora. Ed. Do autor. 2000. SAMPAIO, F.A.C. GPS Sistema de posicionamento global. Rio de Janeiro. Câmara, Gilberto; Davis, Clodoveu; Monteiro, Antônio Miguel Vieira. Introdução à ciência da geoinformação. INPE. São José dos Campos. 2001. 345p. Departamento de Cartografia – Decar - IBGE. Noções Básicas de Cartografia. 1998. 127p. Carlos A. Vettorazzi. Técnicas de Geoprocessamento no Monitoramento de Áreas Florestadas. Série Técnica IPEF, Piracicaba, v.10, n.29, p.45 – 51, 1996. Nbr 13133 - 1994 - Execução de Levantamento Topográfico. Pina, Maria de Fátima. Conceitos básicos de Sistemas de Informação Geográfica e Cartografia aplicados à saúde. Brasília: OPAS, 2000. p.124. ASSAD, E.D.; SANO, E.E. Sistema de Informações Geográficas: Aplicações

na Agricultura. Embrapa. Brasília, 1998. MENDES, C.A.B.; CIRILO, J. A. Geoprocessamento em Recursos Hídricos: princípios, integração e aplicação. Porto Alegre: ABRH, 2001. Curso de GPS e Cartografia Básica. Instituto CEUB. Machado, Washington. Introdução ao Sistema de Posicionamento Global – GPS. 29p. Bernardi, J.V.E.; Landim, P.M.B. Aplicação do Sistema de Posicionamento Global (GPS) na Coleta de Dados. 2002. Timbó, M. A. Elementos de cartografia. UFMG. 2001. Câmara, Gilberto; Davis, Clodoveu; Monteiro, Antônio Miguel Vieira. Introdução à Ciência da Geoinformação. Primack, Richard B.; Rodrigues, Efraim. Biologia da Conservação. Londrina. 2001. 328p. Barbieri, José Carlos. Desenvolvimento e meio ambiente: As estratégias de mudanças da Agenda 21. 8 ed. Petrópolis. Vozes. 2007. 159p. Sachs, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. 4 ed. Rio de Janeiro. Garamond, 2002. 96p. Cavalcanti, Clóvis. Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. 2 ed. São Paulo. Fundação Joaquim Nabuco. 1999. 408p. Brasil. Ministério da Educação. Coleção de Cadernos de EJA. Meio ambiente e trabalho. SECAD - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 64p. 2007. 63p. online em: <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/index.html>. Câmara, Gilberto. Análise Espacial e Geoprocessamento. Em <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/analise/cap1-intro.pdf>. Druck, Suzana; Carvalho, Marília Sá; Câmara, Gilberto; Monteiro, Antônio Miguel Vieira. Análise Espacial de Dados Geográficos. online em: <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/analise/index.html>. Apostilas em [http://www.topografia.com.br/download.asp](http://www.topografia.com.br/download.asp;); [www.cartografica.ufpr.br/docs/topo1/apostila\\_topo.pdf](http://www.cartografica.ufpr.br/docs/topo1/apostila_topo.pdf). FELGUEIRAS, Carlos Alberto. Modelagem Numérica de Terreno. In: CÂMARA, Gilberto; DAVIS, Clodoveu; MONTEIRO, Antônio Miguel Vieira. Introdução à Ciência da Geoinformação. <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/index.html>. FERREIRA, N.C. Introdução ao ArcView. <http://www2.ibama.gov.br/~csr/intra/introavn.pdf>. IBGE. Noções Básicas de Cartografia. Disponível em [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual\\_nocoas/indice.htm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoas/indice.htm). Legislação e NBRs relativas à área.

## **12. MÉDICO ÁREA CARDIOLOGIA**

Arritmias cardíacas. Ciclo cardíaco. Cor pulmonale: agudo e crônico. Diagnóstico e leitura de exame de ecocardiograma. Doenças Linfoproliferativas. Febre reumática. Hipertensão arterial. Insuficiência cardíaca. Insuficiência coronariana. Miocardites. Pericardite. Valvulopatias.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: BRAUNWALD E. - Valvular heart disease in BRAUNWALD E, ZIPPE DP, LIBBY P: Heart disease, 6ª Ed, W. B. Saunders Company, Philadelphia, 2001. BRAUNWALD E. - Braunwald's Heart Disease: A Textbook of Cardiovascular Medicine, Ninth Edition, ELSEVIER. American Heart Association, Suporte Avançado de Vida em Cardiologia, 1997. CECIL. - Textbook of Medicine. 23ª ed., 2000. COUTO A. A.; KAISER S. E.; Manual de Hipertensão Arterial da Sociedade de Hipertensão do Estado do Rio de Janeiro; Lemos Editorial, Rio de Janeiro, 2003. HARRISON – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 16ª ed, 2005. VI Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 2010. [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=36868&janela=1](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=36868&janela=1). <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/dicas/52hipertensao.html>

### **13. MÉDICO ÁREA HEMATOLOGIA**

Anemias – Conceitos gerais. Anemia aplástica. Anemias carenciais: Ferroprivas e Megaloblásticas. Anemias hemolíticas e talassemias. Conceitos de Hemoterapia. Distúrbios da hemostasia – Distúrbios vasculares e plaquetários; Coagulopatias. Doença de Hodgkin. Doença falciforme. Estadiamentos. Fisiologia da hemostasia. Gamopatias monoclonais. Leucemias agudas, crônicas e síndromes mielodisplásicas. Linfomas Hodgkin e não Hodgkin. Mieloma Múltiplo. Princípios básicos de Quimioterapia. Síndromes Mieloproliferativas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: CECIL. - Textbook of Medicine. 23<sup>a</sup> ed., 2000. HARRISON – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 16<sup>a</sup> Ed, 2005. HOFFMAN R.; Hematology Basic Principles and Practice, 5<sup>th</sup> Edition, 2009, Churchill Livingstone-Elsevier. MOC 2011 – Manual de Oncologia Clínica – Brasil Neoplasias Hematológicas; <http://mocbrasil.com/manual/neoplasias-hematologicas/>. Williams Hematology, 7<sup>th</sup> ed, 2006, McGraw Hill medical.

#### **14. MÉDICO ÁREA PNEUMOLOGIA**

Abscesso de pulmão, bronquiectasias e empiema pleural. Asma Brônquica. Broncoscopia no adulto. Câncer do Pulmão, Metástases Pulmonares e Síndromes Paraneoplásicas. Tabagismo. Derrame Pleural. Doenças do Interstício Pulmonar. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Espirometria. Insuficiência Respiratória Aguda. Lesão Pulmonar Aguda. Micoses: paracoccidioidomicose, histoplasmoses, criptococose e aspergilose. Pneumotórax. Pneumonias comunitárias e hospitalares. Rinossinusites. Sarcoidose. Semiologia do aparelho respiratório. Silicose e Pneumoconiose. Síndrome de Angústia Respiratória do Adulto. Tromboembolismo pulmonar. Tuberculose Pulmonar. Tumores do mediastino.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: CECIL – Tratado de Medicina Interna, WB Saunders Company, 21ª ed., 2001. FISHMAN A P - Pulmonary Diseases and Disorders , 4ª ed. , Ed. Macgraw –Hill Medicine 2008. HARRISON – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 16ª Ed, 2005. LAZAR, J. G.. et alli. Cirurgia: princípios científicos e prática. Guanabara Koogan. Edição 2006. Rio de Janeiro; Pneumologia: Aspectos Práticos e Atuais, SOPTERJ. Ed. Revinter, 2001. Pneumologia-Atualização e Reciclagem, SPPT, Vo I.I 1998 e II 2000, Ed. Atheneu SP, Pneumologia, diagnóstico e tratamento. SBPT, Ed. Atheneu , 2006. SABISTON. Tratado de Cirurgia, 16ª edição. Guanabara Koogan. TARANTINO A. B - Doenças Pulmonares. 6ªed., Ed. Guanabara Koogan, 2008.

[http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id\\_area=1446](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1446).

<http://www.inca.gov.br/tabagismo/>.

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Controle%20do%20Tabagismo%20no%20Brasil.pdf>.

<http://mocbrasil.com/manual/cancer-de-pulmao/>.

<http://www.google.com/search?client=gmail&rls=gm&q=Manual%20de%20Recomenda%C3%A7%C3%B5es%20para%20o%20Controle%20da%20Tuberculose%20no%20Brasil>.

Ministério da Saúde, BRASIL; Doenças Infecciosas e Parasitárias - Guia de Bolso, 8ª ed., 2010.

## 15. MÉDICO VETERINÁRIO

Produção Animal: técnicas de criação, manejo, alimentação e melhoramento genético de animais de laboratório (bioterismo) e domésticos. Produtos para alimentação animal (domésticos e de laboratório). Defesa animal: diagnóstico, prevenção e controle. Clínica médica e cirúrgica: noções básicas com vistas de instituir diagnósticos, prognósticos e tratamentos de animais domésticos e de laboratório. Doenças infectocontagiosas e parasitárias dos animais domésticos e de laboratório. Zoonoses. Anatomia, fisiologia e patologia (noções básicas em técnicas de eutanásia, necropsia e colheita de amostras biológicas para exames laboratoriais) em animais domésticos e de laboratório. Inspeção e tecnologia de Produtos de Origem Animal. Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: ANDRADE, A.; PINTO, S. C.; OLIVEIRA, R. S. Animais de Laboratório criação e experimentação. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. COBEA (Colégio Brasileiro de Experimentação Animal). Manual para Técnicos em Bioterismo. 2 ed. São Paulo: Winner Graph, 1996. BEER, J. Doenças infecciosas em animais domésticos. São Paulo, Roca, 1999. CORREA, W. M.; CORREA, C. N. M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. 2 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1992. REY, L. Parasitologia. Parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 2ª edição. Guanabara Koogan, 1991. BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA). Aprovado pelo Decreto n. 30.691, 29/03/52, alterado pelos Decretos nº 1255 de 25/06/62, 1236 de 02/09/94, 1812 de 08/02/96 e 2244 de 04/06/97. Brasília, 1997, 241p. BRASIL Manual Genérico de Procedimentos para APPCC em Indústrias de Produtos de Origem Animal. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) Brasília, 2001. MCGAVIN, M. D., ZACHARY. J. F. Base da Patologia. Ed. Elsevier, 2009, 1504p. JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. Patologia Veterinária. Ed. Manole, 2000, 1415p. MANUAL MERCK DE VETERINÁRIA. 9 ed. São Paulo: Roca, 2008. 2301 p. CUNNINGHAM, J.G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 2ª Edição, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 1999, 528p. Dyce K.M., Sack W.O. & Wensing C.J.G. 1997. Tratado de Anatomia Veterinária. 2ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, p.359-384. GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2 ed. São Paulo: Roca, 2008. REVOLLEDO, L.; FERREIRA, A. J. P. Patologia Aviária. 1 ed. São Paulo: Manole, 2009. 510p. GERARD J. Microbiologia. Tortora. 8 ed., 2004. JAY, J. M. Microbiologia de Alimentos. 6 ed., Ed. Artmed, 2005. 804p. PRATA, L. F. Higiene e Inspeção de Carnes, Pescado e Derivados. 217p. 999. SIMÃO, A. M. Aditivos para alimentos sob o aspecto toxicológico. NOBEL, 1985. HOBBS, B. C.; ROBERTS, D. Toxinfecções e Controle Higiênico Sanitário de Alimentos. Zaragoza, Acribia, 1998, 376p. RIEDEL, G. Controle Sanitário dos Alimentos. Ed. Atheneu. 456p. PARDI, M. C.; SANTOS, I. F.; SOUZA, E. M.; PARDI, H. S. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Vol. I e II. Eduff. Niterói, RJ. 1995 e 1996. SILVA, T. J. P. & PARDI, H. S. Classificação e Tipificação de Carnes e Ovos. Faculdade de Veterinária da UFF. 1996. 165 p. FIOCRUZ (Fundação Oswaldo Cruz); CECAL (Centro de Criação de Animais de Laboratório). Criação e Produção de Animais de Laboratório. Rio de Janeiro, 2000. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato. 5 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004, 2 vols, 2156p. SMITH, B. P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. São Paulo: Manole, 1993. FOSSUM, Theresa Welch et al. Cirurgia de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2002. p.905, 958-961.

## 16. NUTRICIONISTA/HABILITAÇÃO

Programa: Digestão, absorção, biodisponibilidade, metabolismo e deficiências de macronutrientes e micronutrientes. Necessidades, recomendações nutricionais e guias alimentares. Avaliação Nutricional: Indicadores antropométricos, bioquímicos, dietéticos e clínicos. Patologia e dietoterapia dos sistemas gastrointestinal, circulatório, endócrino, respiratório e renal. Desnutrição e Obesidade. Nutrição Materno-infantil. Nutrição do Idoso. Alimentos: propriedades físico-químicas; tecnologia de alimentos, higiene, microbiologia e controle de qualidade. Técnica Dietética: planejamento e aquisição de gêneros alimentícios; pré-preparo e preparo. Administração de Serviços de Alimentação e Nutrição: planejamento, organização, controle e recursos humanos. Legislação de alimentos: boas práticas de fabricação, rotulagem, informação nutricional obrigatória e informação nutricional complementar. Alimentos funcionais e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Bibliografia: ACCIOLY, E. et al. Nutrição em Obstetrícia e Pediatria. Rio de Janeiro: Cultura Médica. BOBBIO, F.; BOBBIO, P. Introdução à Química de Alimentos. São Paulo: Varela. DOLINSKY, M. Manual Dietético para Profissionais. São Paulo: Roca. DOLINSKY, M. Nutrição Funcional. São Paulo: Roca. DOLINSKY, M. Nutrição para Mulheres. São Paulo: Roca. DOLINSKY, M. Recomendações Nutricionais e Prevenção de Doenças. São Paulo: Roca. EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Atheneu. EVANGELISTA, J. Alimentos: Um Estudo Abrangente. São Paulo: Atheneu. GANDRA, Y. et al. Avaliação de Serviços de Nutrição e Alimentação. São Paulo: Sarvier. MAHAN, L. K. et al. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. São Paulo: Roca, 11. ed. MEZOMO, I. B. Serviços de Alimentação: Planejamento e Administração. São Paulo: Manole. ORNELLAS, A.; LIESELOTTE, H. Técnica Dietética: Seleção e Preparo de Alimentos. São Paulo: Atheneu. PHILIPPI, S. T. Nutrição e Técnica Dietética. São Paulo: Manole, 2.ed. SHILS, M. et al. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença. São Paulo: Manole, V. I e II. WAITZBERG, D. L. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. São Paulo: Atheneu. SILVA JÚNIOR, E. A. da Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. 6.ed. São Paulo: Varela. SOUZA, T. C. de Alimentos: propriedades físico-químicas. Rio de Janeiro: Cultura Médica. ENGSTROM, E. M. (org.) SISVAN: instrumento para o combate aos distúrbios nutricionais em serviços de saúde: o diagnóstico nutricional. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. [http //: www.cfn.org.br](http://www.cfn.org.br) / [http //: www.anvisa.gov.br/](http://www.anvisa.gov.br/); / [http //:www.saude.gov.br/](http://www.saude.gov.br/).

## **17. RELAÇÕES PÚBLICAS**

Teoria e técnica das Relações Públicas. Processos de relações públicas. Planejamento estratégico direcionado para comunicação organizacional. Relações públicas nas organizações. Planejamento de Relações Públicas nas organizações. A notícia institucional. Assessoria de imprensa na era digital. Comunicação em tempo de crise. Agir ético dentro e fora das assessorias de imprensa. Organização de eventos. Filosofia e pensamento contemporâneo. Comunicação e modernidade. Comunicação mediada por computadores, controle institucional, redes sociais e comunidades virtuais. Gramática normativa. Noções de língua inglesa. Bibliografia: CASTELLS, M. A sociedade em rede. Paz e Terra. CHAUÍ, M. Convite à filosofia. Ática. DUARTE, J.A.M. Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia. Atlas. FORTES, W.G. Relações públicas: processo, funções, tecnologia e estratégias. Summus. GIACAGLIA, M.C. Organização de eventos: teoria e prática. Cengage Learning. KUNSCH, M.M.K. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. Summus. ROCHA LIMA, C.H. Gramática normativa da língua portuguesa. José Olympio. WOLTON, D. Pensar a comunicação. UNB. SHUMACHER, C. Inglês urgente para brasileiros. Campus.

## **18. ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**

Legislação: CF 1988; Lei 8112/90; Lei 8666/93 e alterações; Administração Pública e Direito administrativo: Administração Pública: 1. Principais modelos de administração: patrimonialista, burocrático, nova gestão pública e papéis do Estado. 2. Evolução e características da administração pública no Brasil. 3. As tendências internacionais de mudança da gestão pública. 4. princípios (mérito, flexibilidade, responsabilização, controle versus autonomia). 5. Cenário de mudanças mundiais. 6. O sistema político brasileiro e suas consequências sobre o Estado e a gestão. A Lei formal. Regulamentos administrativos, estatutos e regimentos; instruções; princípios gerais; Autarquias. Fundações públicas. Empresa pública. Sociedade de economia mista. Entidades paraestatais, em geral. Fatos da administração pública: atos da administração pública e fatos administrativos. Formação do ato administrativo: elementos; procedimento administrativo. Validade, eficácia e autoexecutoriedade do ato administrativo. Atos administrativos simples, complexos e compostos. Atos administrativos unilaterais, bilaterais e multilaterais. Atos administrativos gerais e individuais. Atos administrativos vinculados e discricionários. Agentes públicos: servidor público e funcionário público; natureza jurídica da relação de emprego público; preceitos constitucionais. Servidores públicos. Direitos, deveres e responsabilidades dos servidores públicos civis. Improbidade administrativa. Formas de provimento e vacância dos cargos públicos. Processo Administrativo Disciplinar. Serviços Públicos, Domínio Público, conceito e Classificações dos Bens Públicos, Controle da Administração. Contratos Administrativos e Licitação: Licitações: Conceito, princípios, objeto e finalidade. Obrigatoriedade, dispensa e inexigibilidade. Modalidades. Procedimentos e fases. Revogação e anulação (fundamentos, iniciativa e efeitos decorrentes). Comissão Permanente de Licitações (constituição e responsabilidade). Contratos administrativos: conceito, características e principais tipos: reajuste de preços: correção monetária: reequilíbrio econômico e financeiro. Teorias da Administração e Administração Geral: visão histórica da Administração, o ambiente das organizações, a cultura organizacional, fundamentos do planejamento, Administração de recursos humanos, de materiais, de patrimônio e de serviços: 1 Processo organizacional: planejamento, direção, comunicação, controle e avaliação. 2 Comportamento organizacional: motivação, liderança e desempenho. 3 Princípios e sistemas de administração federal; SIAFI e SICAF. 4. logística e gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, Administração de materiais: material de consumo e material permanente; controle de estoque; operações de almoxarifado. Inventário. Orientação sobre especificações e padronização de material de consumo e material permanente. 5. Sistema de informação, gestão de documentos, noções de arquivologia; classificação dos arquivos e dos documentos; métodos de arquivamento, conservação de documentos; avaliação e destinação de documentos; técnicas modernas de arquivamento com o uso da informática. 6. Correspondência e atos oficiais: princípios da redação oficial; emprego dos pronomes de tratamento; níveis hierárquicos de tratamento; conceitos e modelos de atos oficiais: alvará, ata, certidão, circular, convênio, decreto, despacho, edital, estatuto, memorando, ofício, ordem de serviço, parecer, portaria, regimento, relatório, resolução, requerimento. 7. conceito de gestão de pessoas; a contribuição da psicologia social; história brasileira das práticas de Recursos Humanos; Modelos de Gestão de Pessoas; Recrutamento, seleção e testes psicológicos; Cargos, salários e benefícios; Aprendizagem, treinamento e desenvolvimento; Avaliação de Performance e Competências; Comunicação e Endomarketing; Qualidade de vida, saúde e ergonomia; Relações e Direito do Trabalho; Consultoria Interna e Externa; Carreira e perfil do gestor de pessoas. Noções de Estatística: Funções da Estatística, conceitos e definições, níveis de mensuração e sua relação com a análise estatística, tipos de variáveis; Apresentação dos dados: apresentação tabular (séries estatísticas, elaboração de

uma distribuição de freqüências), representação gráfica (tipos de gráficos, aplicações); Medidas de posição: média, mediana, separatrizes (quartis, decis e percentis) e moda para dados grupados e não grupados; Medidas de dispersão: amplitude total, variância, desvio padrão.

Sugestões Bibliográficas: Administração Pública, Cláudia Costin, Ed Campus/Elsevier. Direito Administrativo, Elias Freire, Ed. Campus. Direito Administrativo, Hely Lopes Meirelles, Ed. Malheiros.; Manual de Redação da Presidência da República ; FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Práticas de Recursos Humanos – PRH:conceitos, ferramentas e procedimentos. – São Paulo: Atlas, 2009.Administração de RH, Gary Desler, Pearson, Teorias da Administração, Reinaldo O Silva, Ed Pioneira, Introdução à Teoria Geral da Administração, Idalberto Chiavenato, Ed Campus; CORRÊA, HENRIQUE L. Administração da Produção e Operações – manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. – São Paulo: Atlas, 2008.; REZENDE, DENIS ALCIDES. Tecnologia de Informação aplicada a sistemas de informação empresariais. – São Paulo: Atlas, 2001.

## 19. TÉCNICO DE LABORATÓRIO ÁREA INFORMÁTICA

Fundamentos de computação: Conceitos de hardware e software. Organização e arquitetura de computadores. Componentes de um computador (hardware e software). Conceitos de Sistemas operacionais: Windows 2000/XP/2007 e Linux. Software Livre: Conceitos Básicos. Internet: Conceito e padrões da tecnologia Web, Intranets e Extranets. Conceitos e Conhecimentos: Algoritmos, Estruturas de Dados, Banco de Dados, Paradigma Procedural x Paradigma Orientado a Objetos. Linguagens de Programação (Delphi, Java, Ruby, Python, PHP, AJAX, HTML, XML). Conhecimento de UML, SQL, Princípios de Qualidade em Software, Orientação a Objetos, Prototipação e Modelagem, Metodologia de Desenvolvimento.

Redes e conectividade: Administração de redes de comunicação de dados, voz e vídeo em LAN, MAN e WAN. Montagem e Manutenção de Redes. Hardware de Redes. Configuração de roteadores e Switches. Funcionamento básico dos equipamentos de rede. Endereçamento. IP, Máscaras e Sub-rede. Noções de monitoramento e gestão de tráfego em redes. Operação dos Serviços DHCP, WINS, DNS, FTP, Servidores WEB, e VPN. Administração de servidores Linux gateways. Comunicação de dados, redes e conectividade: Conceitos. Arquiteturas, topologias e protocolos. Modelo OSI. Modelo TCP/IP. Segurança em redes de computadores. Vulnerabilidades e ataques a sistemas computacionais. Processos de definição, implantação e gestão de políticas de segurança e auditoria. Criptografia, protocolos criptográficos, sistemas de criptografia e aplicações. Legislação relativa à segurança dos sistemas de informação. Modelos PMI (PMBOK) e ITIL.

Tecnologia da informação: Conceitos e Gestão. Governança em TI, Sistemas Baseados na Web, Comércio Eletrônico, Sistemas de Informação Estratégicos para a Vantagem Competitiva, Comunicação e Colaboração, Infra-estrutura de TI, Fundamentos de Inteligência de negócios, ERP, gerenciamento da informação e de banco de dados, SCM, CRM, telecomunicações, Internet e tecnologia sem fio, principais aplicações de sistemas para a era digital, comércio eletrônico e Internet. Sistemas de Apoio à tomada de decisão e Gestão de Conhecimento. Gestão de Dados: Data Warehousing e Data Mining. Questões éticas e sociais em SI.

Automação de escritórios: Conceitos de Utilização e Configuração do Processador de Texto Word 2003/2007, Planilha Excel 2003/2007, Aplicativo de Apresentações Gráficas Power Point 2003/2007, Correio Eletrônico Microsoft Outlook 2003/2007, Navegador Web Internet Explorer e Mozilla.

**Sugestões Bibliográficas:** Niederauer, J. Php para Quem Conhece Php - 3ª Ed. 2008 Editora Novatec. Matsumoto, Y.; Flanagan, D. A Linguagem de Programação Ruby Editora: Alta Books. Menezes C.; Ney N. Introdução À Programação Com Python - Algoritmos e Lógica de Programação Para Iniciantes. Editora Novatec. Lee B. Ajax com Php - Do Iniciante ao Profissional. Editora Alta Books. Tittel, Ed Xml - Col. Schaum Editora: Bookman. KRUCHTEN, P. Introdução ao RUP Rational Unified Process. Editora Ciência Moderna, 2003. LOBO, E. J. R. Criação de Sites em PHP. Digerati Books, 2007. MORAZ, E. Treinamento Profissional Anti-hacker. Digerati Books, 2006. MORONI, H. Criação de Sites em Ajax. Digerati Books, 2007. SENAC. Guia Internet de Conectividade Cyclades, 11ª edição, Ed. Senac, 2000. SENAC. Elementos do Microcomputador. Ed. Senac, 2004. SENAC. Estruturas de Dados. Ed. Senac, 2003. Microsoft Office 2007 - Para Leigos. 1 Ed. editora:Alta Books. DEITEL, H. Java - Como Programar. 6ª Ed. 2005. PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software, 6ª ed. .Makron Books, 1995. SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 6ª edição, editora Pearson Education do Brasil, 2004. Kurose, J. F. Redes de

computadores. 3ª. Ed. SILBERSCHETZ, A. Sistema de banco de dados. 5 Ed. TANENBAUM, Andrews S. Organização Estruturada de Computadores, 5 Ed. TANENBAUM. Andrews S. Sistemas Operacionais Modernos, Campus, 2003. TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. 7ª tiragem. Ed. Campus, 1997. TORRES, G. Hardware Curso Completo 4ª Ed. Axcel Books, 2001. Torres, G. Redes de computadores. 4ª. Ed. MAZIOLI, Gleidson Guia Foca/Linux, <http://www.guiafoca.org/>. INFO EXAME Editora Abril, <http://info.abril.com.br/>. ARAUJO, J. Comandos do linux uso eficiente e avançado. 2001 - Editora Ciências Modernas. WINDOWS XP Home e Professional pra usuários e administradores. Editora Axcel. PMI Um guia do conhecimento de projetos (guia PMBOK) 4 ed. ABREU V.; FERNANDES A. Implantando a governança de TI. estratégia à gestão de processos e serviços. 2010. MAGALHAES J.; PINHEIRO W. - Gerenciamento de serviços de TI na prática 2007. Editora Novatec.

## **20. TÉCNICO DE LABORATÓRIO ÁREA MECÂNICA**

Processos de fabricação. Materiais. Ensaio Destrutivos e Não Destrutivos. Elementos de máquinas. Tratamentos térmicos e de superfície. Leitura e interpretação de desenho técnico mecânico. Cálculo técnico. Normalização. Metrologia. Manutenção. Automação. Higiene e segurança do trabalho. Qualidade ambiental. Organização do trabalho. Qualidade.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: Telecurso 2000 profissionalizante: Processos de fabricação, vol 1, vol 2, vol 3, 1996 e vol 4, 1997; Materiais, 1995; Ensaio de Materiais, 1996; Elementos de Máquinas, vol 1 e vol 2, 1996; Tratamento Térmico Tratamento de Superfície, 1996; Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico, vol 1, vol 2 e vol 3, 1995; Cálculo Técnico, 1995; Normalização, 1995; Metrologia, 1995; Manutenção, 1997; Automação, 1995; Higiene e Segurança do Trabalho, 1995; Qualidade Ambiental, 1995; Organização do Trabalho, 1995; Qualidade. SENAI-ES: Metrologia Básica Mecânica, 1996; Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico, 1996; Elementos Finais de Controle, 1999; Instrumentação Básica II - Vazão, Temperatura e Analítica. Instrumentação, 1999; Ferramentas e seus Acessórios. Mecânica, 1996; Utilização de Equipamentos Mecânicos. Mecânica, 1996; Noções Básicas de Amarração, Sinalização e Movimentação de Cargas - Mecânica, 1996; Noções básicas de Processos de Soldagem e Corte. Mecânica, 1996; Noções Básicas de Elementos de Máquinas. Mecânica, 1996; Lubrificação. Mecânica, 1997; Fundamentos de Controle de Processo, 1999; Procedimento de Segurança e Higiene do Trabalho. Mecânica, 1996-1995. CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia Mecânica. Vols. I, II e III. Ed. Mc Graw Hill. 1986. SOUZA, Sergio A. de. Ensaio Mecânicos de Materiais Metálicos. Ed. E. Blücher; 5 Ed.; 2004.

## 21. TÉCNICO DE LABORATÓRIO ÁREA MICROBIOLOGIA

Noções de higiene e de boas práticas de laboratório: biossegurança; equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva; principais tipos e utilização adequada. Procedimentos pré-analíticos: obtenção, conservação e transporte de amostras biológicas destinadas à análise; técnicas de coleta, anticoagulantes; causas de variação nas determinações laboratoriais; princípios de lavagem e esterilização de material. Procedimentos analíticos básicos: vidrarias e equipamentos utilizados no laboratório clínico para pesagem, volumetria e microscopia. Preparo de soluções; conversões de unidades, abreviaturas e símbolos. Microbiologia: principais meios de cultura utilizados para cultivo de bactérias e fungos, técnicas de coloração, isolamento, identificação fenotípica, manuseio e transporte de bactérias e fungos de interesse médico: hemocultura, coprocultura. Antibiograma. Documentação da qualidade; emissão, controle e distribuição; procedimentos operacionais padrão; teoria, documentação e prática. Conhecimento das principais normas e resoluções que regem o desempenho da profissão.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: CAMPBELL, J. M. & CAMPBELL, J. B. Matemática de laboratório - aplicações médicas e biológicas: Editora Roca, São Paulo. MOURA, R. A. A. Técnicas de laboratório. Editora Atheneu. MOURA, R. A. A. Colheita de material para exames de laboratório: ED. Atheneu. VALLADA, E. P. Série manuais práticos de exames de laboratório (coleção completa – 5 vols): Editora Atheneu. VERMELHO, A. B., PEREIRA, A. F.; COELHO, R. R. R.; ET AL. Práticas de Microbiologia. 1 ed. Guanabara Koogan. 2006. GILLESPIE, S., Diagnóstico Microbiológico. Premier. 2006. SPICER, W. JOHN. Bacteriologia, micologia e parasitologia clínicas - um texto ilustrado em cores. Guanabara Koogan. 2010. OLIVEIRA LIMA, et al., Métodos de laboratório aplicados a clínica. Editora Guanabara Koogan. 8 ED. 2001. KONEMAN Winn. Diagnóstico Microbiológico: Texto e atlas colorido. Editora Guanabara Koogan. 6 ed. 2008. CARMEN P. O., CASSIA M. Z., NINA R. T., ET AL. Procedimentos básicos em microbiologia clínica. Sarvier. 2 ED. 2004. FERREIRA, A. W.; ÁVILA, S. L. M. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes, ED. Guanabara Koogan, 1996. HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais, 18. ED. Manole, Barueri, 1995. OTTO M., R. Reis Gonçalves. Laboratório para o clínico. Atheneu. 8 ED. 2005. CIRIADES, Pierre G. J. Manual de patologia clínica. Atheneu. 2009. WALLACH, J. Interpretação dos exames de laboratório: ED Medsi Ltda. última edição. Rio de Janeiro. ANVISA – Critérios para a habilitação de laboratórios segundo os princípios das boas práticas de laboratório. Procedimento GGLAS 02/BPL, Brasília, 2001. INMETRO – Critérios gerais para competência de laboratórios clínicos. Instituto Nacional de Metrologia, NIT-DICLA 083, 2001. CONAMA – Resolução nº5/93 e 283/01. Resíduos de serviço de saúde. MTE - NR-32 Norma regulamentadora para segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde no Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego, Novembro 2005.

## **22. TÉCNICO DE LABORATÓRIO ÁREA PATOLOGIA CLÍNICA**

Noções de Higiene e de Boas Práticas de Laboratório: Biossegurança; Equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva; Principais tipos e utilização adequada. Procedimentos pré-analíticos: Obtenção, conservação e transporte de amostras biológicas destinadas à análise; Técnicas de coleta, anticoagulantes; Causas de variação nas determinações laboratoriais; Princípios de lavagem e esterilização de material. Procedimentos analíticos básicos: Vidrarias e equipamentos utilizados no laboratório clínico para pesagem, volumetria e microscopia. Sistemas analíticos e aplicação dos princípios básicos de: Fluorimetria, Fotometria, Colorimetria; Potenciometria; Turbidimetria; Nefelometria; Eletroforese; Enzimaimunoensaio (ELISA); Radioimunoensaio (RIA); Quimioluminescência. Preparo de soluções ; Conversões de unidades, abreviaturas e símbolos. Bioquímica: Princípios bioquímicos implicados nas principais dosagens sanguíneas e outros líquidos biológicos. Urinálise: Principais analitos bioquímicos na urina recente e de 24 horas. Parasitologia: Principais métodos para pesquisa de parasitas humanos. Microbiologia: Principais meios de cultura, técnicas de coloração, isolamento e identificação de bactérias e fungos de interesse médico. Imunologia: reações sorológicas mais utilizadas na rotina imunológica (aglutinação, precipitação, imunofluorescência e enzimaimunoensaio). Hematologia: contagem manual e automatizada de elementos figurados do sangue. Identificação das células sanguíneas. Principais colorações hematológicas. Velocidade de hemossedimentação, contagem de reticulócitos, pesquisas de células LE, prova de falcização. Coagulação: tempo de sangramento, tempo de coagulação, prova do laço, retração do coágulo, tempo de protrombina, e tempo tromboplastina parcial e fibrinogênio. Documentação da qualidade; Emissão, controle e distribuição; Procedimentos operacionais padrão; Teoria, documentação e prática. Conhecimento das principais Normas e Resoluções que regem o desempenho da profissão. Sugestões Bibliográficas: CAMPBELL, J. M. & CAMPBELL, J. B. Matemática de Laboratório - Aplicações Médicas e Biológicas: Editora Roca, São Paulo. MOURA, R. A. A. Técnicas de Laboratório. Editora Atheneu. MOURA, R. A. A. Colheita de Material para exames de laboratório: Ed. Atheneu. OLIVEIRA LIMA, A. e colaboradores. Métodos de Laboratório aplicados à Clínica: Ed. Guanabara Koogan. Última edição. Rio de Janeiro. VALLADA, E. P. Série Manuais Práticos de Exames de Laboratório (coleção completa – 5 vols): Editora Atheneu. WALLACH, J. Interpretação dos Exames de Laboratório: Ed Medsi Ltda. Última edição. Rio de Janeiro. FERREIRA, A.W. & AVILA, S.L.M. Diagnóstico Laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-ímmunes. 2.ed. Guanabara Koogan, 2001. MILLER, O & REIS GONCALVES, R. Laboratório para o Clínico (8ª Edição) - Editora Atheneu – São Paulo. STRASINGER, S.K. Uroanálise e Fluídos Biológicos, 3.ed. Editorial Premier, São Paulo. JANEWAY, C.A. e cols. Imunobiologia-O Sistema Imune na Saúde e na Doença. 5ª Edição, Editora ArtMed. Porto Alegre, 2002. MASTROENI, M. F. Biossegurança, 1. ed. Atheneu, São Paulo, S.P. 2003. ANVISA – Critérios para a Habilitação de Laboratórios Segundo os Princípios das Boas Práticas de Laboratório. Procedimento GGLAS 02/BPL, Brasília, 2001. INMETRO – Critérios Gerais para Competência de Laboratórios Clínicos. Instituto Nacional de Metrologia, NIT-DICLA 083, 2001. CONAMA – Resolução N°5/93 e 2 83/01. Resíduos de Serviço de Saúde. MTE - NR-32 Norma regulamentadora para Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde no Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego, novembro 2005.

### **23. TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**

Métodos de conservação dos solos e água (solos, plantas, adubação, correção de solo, fitotecnia e administração rural); Práticas de conservação do solo e da água; Práticas de manejo do solo referentes a: cobertura do solo, rotação de culturas, cultivos convencional, mínimo e direto; Adubação verde; Reflorestamento de espécies nativas e exóticas, implantação e manejo; Noções gerais de meio ambiente; Desenvolvimento sustentável; Agroecologia; Propriedades físicas, químicas e biológicas dos solos; Uso de corretivos e fertilizantes; Métodos de propagação, plantio, preparo do solo, tratos culturais, colheita, pós-colheita e comercialização de frutas, hortaliças e das culturas do milho, feijão de corda, mandioca e batata doce e cana de açúcar; Codex Alimentarius; Fruticultura; Olericultura; Principais pragas e doenças das plantas cultivadas e seu controle; Noções sobre irrigação e drenagem; Tratores, máquinas e implementos agrícolas: seleção, técnicas de operação e manutenção; cálculo da capacidade operacional; preparo do solo, aplicação de fertilizantes e corretivos, semeadura e plantio; Planejamento agropecuário; Economia e administração rural; Noções sobre comunicação e extensão rural; Aspectos socioeconômicos das culturas e criações; Noções de hidrologia, irrigação, drenagem; Aspectos referentes a criação e o devido manejo de raças de: Bovino de corte e leite, suinocultura, avicultura, ovinocultura, apicultura e piscicultura. Agrotóxicos: noções básicas sobre uso e aplicação corretos; destino final de embalagens vazias; Sistema de Posicionamento Global (GPS): princípio de funcionamento, precisão, uso de equipamento receptor.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: SILVEIRA, G. M. O preparo do solo: Implementos corretos. 1989. 243p. SAAD, O. Seleção de Equipamento Agrícola. 1976. Livraria Nobel. 126p. BALASTREIRE, L.A. Máquinas Agrícolas. São Paulo: Manole, 1990. 307p. MIALHE, L. G. Manual de Mecanização Agrícola. São Paulo. FERREIRA, H. M. F. Princípios de manejo e de conservação do solo, 1992, 135p. SILVA, F. M. Mecanização e agricultura de precisão, 1998. 232p. MATUO, T. Técnicas de aplicação de defensivos agrícolas. Jaboticabal. FUNEP. 1990. 139p. BERNARDO, S. Manual de Irrigação. Viçosa. 6ª edição. 1995. 657p. SHIRATSUCHI, L. S.; SANO, E. E. Mapeamento de unidades experimentais com GPS: Caso de estudo do Embrapa Cerrados. 2003. Série Documentos. 34p. LINSLEY, Ray K. & FRANZINI, Joseph B. Engenharia de Recursos Hídricos. EUSP/ Editora McGraw-Hill do Brasil, 1990. ANA - Agência Nacional de Águas. Introdução ao Gerenciamento de Recursos Hídricos. 3 ed. Brasília, 2002. SILVA, J. S. Secagem e armazenagem de produtos agrícolas. Viçosa: UFV. Editora Aprenda Fácil. 2000. CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. Pós-colheita de frutos e hortaliças: fisiologia e manuseio. Lavras: ESAL/FAEPE, 1990, 193p. Canuto, J. C.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: conquistando a soberania alimentar. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar; Pelotas : Embrapa Clima Temperado, 2004. 262 p. PAULUS, G.; MULLER, A.M.; BARCELLOS, L.A.R. Agroecologia aplicada: praticas e métodos para uma agricultura de base ecológica. Porto Alegre: EMATER/RS, 2000. p. 86. FERREIRA, T.N. (Coord.); SCHWARZ, R.A. Coord.); STRECK, E.V. (Coord.) Solos: manejo integrado e ecológico - elementos básicos. Porto Alegre: EMATER/RS, 2000. 95p. PINTO Coelho, Ricardo Motta. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre. Artmed Editora, 2002. 252p. PRIMACK, R. B. & EFRAIM, R. Biologia da Conservação. Londrina, PR, Ed. Midiograf, 2001. 328p. il. SANTINI, E. J. 1988. Biodeterioração e Preservação da Madeira, UFSM/CEPEF/FATEC, Santa Maria, RS. 125p. Ministério da Ciência e Tecnologia, Inovação tecnológica e transferência de tecnologia, 2001. 38p. Ribeiro, N.; Siteo, A. A.; Guedes, B. S., Staiss, Cristian. Manual de silvicultura tropical. 125p. 2002. José A. A. Espindola, José G. M. Guerra e Dejair L. de Almeida. Adubação Verde: Estratégia para uma Agricultura Sustentável. 1997, 21p. disponível em: <http://www.cnpab.embrapa.br/publicacoes/download/doc042.pdf>. Dejair L. A.; Ailena S.; Paulo A. E. et al. Sistema Integrado de Produção

Agroecológica: disponível em:  
<http://www.cnpab.embrapa.br/publicacoes/download/doc070.pdf>;  
<http://www.planetaorganico.com.br/>. João Francisco Neves & Maria Cristina Prata  
Neves. Qualidade e Sustentabilidade. 2000. 22p. disponível em:  
<http://www.cnpab.embrapa.br/publicacoes/download/doc115.pdf>. Maria C. P. N.,  
Carlos A. B. M., Dejair L. A. et al. Agricultura Orgânica: Instrumento para a  
Sustentabilidade dos Sistemas de Produção e Valoração de Produtos  
Agropecuários. 2000. 22p. Agricultura Ecológica, princípios básicos: disponível em:  
<http://www.centroecologico.org.br/>, Agricultura Ecológica: Princípios básicos. Centro  
Ecológico, 2005. 76p.  
[http://www.centroecologico.org.br/Agricultura\\_Ecologica/Cartilha\\_Agricultura\\_Ecologi  
ca.pdf](http://www.centroecologico.org.br/Agricultura_Ecologica/Cartilha_Agricultura_Ecologica.pdf);  
<http://www.inmetro.gov.br/qualidade/comites/codex.asp>;  
[http://acd.ufrj.br/consumo/legislacao/ng\\_codex.htm](http://acd.ufrj.br/consumo/legislacao/ng_codex.htm).

## **24. TÉCNICO EM ANATOMIA EM NECROPSIA**

Generalidades sobre osteologia, músculos, articulação, vasos sanguíneos. Esqueleto humano e animal. Músculos superficiais do pescoço e coxa humano e animal. Principais vasos sanguíneos do pescoço e coxa humano e animal. Técnicas de montagem de esqueleto humano e animal Técnica para maceração e preparo de esqueleto humano e animal; Técnica de desarticulação de ossos do crânio; Técnicas de formolização humano e animal; Técnica de formolização de peças isoladas humano e animal; Técnica de conservação de cadáveres e peças isoladas humano e animal; Técnica de preparo de soluções para procedimentos anatômicos; Técnicas especiais para injeção de substâncias coradas em vasos sanguíneos; Técnicas para preparo e injeção em vísceras.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: RODRIGUES, H. Técnicas Anatômicas. 3ª Ed. Juiz de Fora. 1973. DANGELO, J.G. FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. Rio de Janeiro, 2ª Ed. Atheneu. 2002. GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ª Ed. Guanabara koogan. Rio de Janeiro. 1986. V2. 2000p.

## **25. TÉCNICO EM ARQUIVO**

Legislação brasileira. Instituições nacionais. Conceitos fundamentais de Arquivística. Terminologia arquivística. Arquivos correntes. Arquivos intermediários. Conservação preventiva de documentos em arquivo. Tipologias documentais. Atividades do Arquivo Permanente. Tecnologia da informação aplicada aos arquivos.

**Sugestões Bibliográficas:** PAES, Marilena L. Arquivo: teoria e prática. Rio de Janeiro: FVG, 1986. 161p. CAVALCANTI, Cordélia. Arquivos e bibliotecas: semelhanças e diferenças. Revista de Biblioteconomia de Brasília, v.16, n.1, p. 5-17, jan./jun. 1988. CASTRO, A. de Moraes e, GASPARIAN, D.M.C. Arquivística = técnica; Arquivologia = ciência. Brasília: ABDF, 1985. 2v. v.1, p.39-45. GORBEA, J. Q. de et al. Sistemas de arquivos e controle de documentos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1979. PRADO, H. A. A técnica de arquivar. 5. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1985.

## 26. TÉCNICO EM ARTES GRÁFICAS

Princípios Fundamentais das Artes Gráficas, Fundamentos Teóricos e Conceituais de projeto Gráfico. Papel: Formatos de Papéis AA e BB. – Aproveitamento de Papéis para Corte e Impressão. – Tipos de Papéis e Gramaturas. Composição das Tintas para a Indústria Gráfica: Cálculo de Tintas para a Impressão. Tintas de Escala. Organização e Normas das Indústrias Gráficas. Conceito de Reprodução Gráfica das Cores. Controle de Qualidade na Indústria Gráfica. Conceito de Cálculos para Orçamento de Peças Gráficas. Pré-impressão: Síntese Aditiva e Subtrativa. Princípios fundamentais da Luz. Gravação de Chapas Pré-sensibilizadas. Imposição de Páginas. Fundamentos de Retículas. Fitolitos. Separação e Gerenciamento de Cores. Sistema Eletrônico de Editoração (DTP – *Desktop Publishing*): Conceitos de Editoração Eletrônica. Softwares de Processamento de textos, Montagens de Páginas e Desenhos. *Scanner*. Conceito e Relação Pixel / Resolução de Imagem. Linguagem *Post Script*. Sistemas de Impressão: Direta e Indireta. Segurança no Local de impressão. Controle de Ph da Água do Sistema de molhagem de Impressoras *Off-Set*. Sequência de Cores para Impressão. Impressão Digital: Princípios da Reprografia. Acabamento Editorial e Carto técnico.

Sugestões Bibliográficas: BAER, Lorenzo. Produção Gráfica. Editorial Senac, 2ª Edição, São Paulo, 1999. CARRAMILLO NETO, Mário. Produção Gráfica II: papel, tinta, impressão e acabamento. Ed Global, São Paulo, 1997. COLLARO, Antônio Celso. Produção Gráfica, arte e técnica da mídia impressa. Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2007. WHITE, Jan V. Edição e Design. JSN Editora, São Paulo, 2006. FERNANDES, Amaury. Fundamentos de Produção Gráfica para quem não é produtor gráfico. Rio de Janeiro: Livraria Rubio Ltda, 2003. VILLAS-BOAS, André. Produção Gráfica Para Designers. Rio de Janeiro: 2AB, 2008. BANN, David. Novo Manual de Produção Gráfica. Porto Alegre: Bookman, 2010. SAMARA, Timothy. Elementos do Design: Guia de Estilo Gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2010. AMBROSE, Gavin; Harris, Paul. Design Básico: Formato. Porto Alegre Bookman, 2009. AMBROSE, Gavin; Harris, Paul. Design Básico: Grids. Porto Alegre Bookman, 2009.

## **27. TÉCNICO EM CONTABILIDADE**

Legislação: CF 1988; Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas). Lei 10.303, Lei Complementar nº 123/2006; Lei 8666/93; Lei 4.320/64; LC 101/2000; Lei 11.638/07; Lei 11.941/08; Pronunciamentos Contábeis. Orçamento e Contabilidade Pública: Orçamento público: disposições constitucionais, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual, princípios orçamentários, processo orçamentário, estrutura do orçamento público, classificação funcional programática - Receita e despesa pública: disposições constitucionais, classificação, estágios - Programação e execução orçamentária e financeira: exercício financeiro, créditos adicionais, restos a pagar, despesas de exercícios anteriores, descentralização de créditos, suprimimento de fundos. A qualidade da informação da Sistemas orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação; A natureza da receita e da despesa públicas no modelo contábil brasileiro e seus estágios. Regimes Contábeis; Programação e execução orçamentária, Contingenciamentos. Créditos adicionais. Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores. Balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, e demonstração das variações patrimoniais. Relatórios e demais controles estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Contabilidade Geral - Campo de Atuação. Objeto da Contabilidade. O patrimônio: estrutura e variação. Registros contábeis. Despesas e receitas. Plano de contas. Operações com mercadorias e controle de estoques. Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício e Demonstração dos Fluxos de Caixa. Indicadores Econômicos e Financeiros. Adequação às IFRS. Pronunciamentos do CPC.

Contabilidade Tributária: Composição da tributação sobre o consumo; lucro real, lucro presumido e lucro arbitrado; efeitos contábeis e fiscais sobre os estoques; Tributação das microempresas e empresas de pequeno porte; planejamento tributário.

Contabilidade societária - procedimentos contábeis relativos ao encerramento e destinação do resultado do exercício. Interpretar e aplicar a legislação pertinente à elaboração e publicação das Demonstrações Contábeis.

Sugestões Bibliográficas: Finanças Públicas, Fábio Giambiagi e Cláudia Álem, Ed. Campus. Finanças Públicas, Fernando Rezende, Ed. Atlas. Orçamento Público, Giacomoni, Ed. Atlas. Manual de Contabilidade Tributária, Pegas, Freitas Bastos editora. Direito Administrativo para concursos, Ed. Campus. MOTA, Francisco Glauber Lima. Contabilidade aplicada à administração pública. 6 . ed. Brasília: VESTCON, 2002.. Contabilidade Introdutória. Equipe de Professores da FEA/USP São Paulo: Atlas, 9ª edição,1998. Marion, José Carlos – Contabilidade Básica . São Paulo: Atlas. IUDICIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das Sociedades Por Ações: Aplicável Também às Demais Sociedades. São Paulo. Atlas. KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1995. KOHAMA, Heilio. Balanços públicos: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000. SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal. São Paulo: Atlas, 2001. ANGELICO, João. Contabilidade pública. São Paulo: Atlas, 1992.MARTINS. Eliseu. Contabilidade de Custos. Contém o ABC. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1998. NAKAGAWA, Masayuki. ABC custeio baseado em atividades. São Paulo: Atlas, 1994. GRECO, Aluisio e AREND, Lauro. Contabilidade. Editora Sagra Luzzato. 7ª Ed. 584p. HORNGREN, Charles T. Contabilidade de Custos. Um enfoque administrativo. São Paulo: Atlas, 1986 .Pegas, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária Rio de Janeiro, Freitas Bastos ed. 2009.

## **28. TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA**

Processos de fabricação. Materiais. Ensaio Destrutivos e Não Destrutivos. Elementos de máquinas. Tratamentos térmicos e de superfície. Leitura e interpretação de desenho técnico mecânico. Cálculo técnico. Normalização. Metrologia. Manutenção. Automação. Higiene e segurança do trabalho. Qualidade ambiental. Organização do trabalho. Qualidade. A Natureza da Eletricidade. Padrões Elétricos e Convenções. Lei de Ohm. Potência. Magnetismo e Eletromagnetismo. Geradores. Motores. Indutância, Reatância e Circuitos. Ondas. Medidas Elétricas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: Telecurso 2000 profissionalizante: Processos de fabricação, vol 1, vol 2, vol 3, 1996 e vol 4, 1997; Materiais, 1995; Ensaio de Materiais, 1996; Elementos de Máquinas, vol 1 e vol 2, 1996; Tratamento Térmico Tratamento de Superfície, 1996; Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico, vol 1, vol 2 e vol 3, 1995; Cálculo Técnico, 1995; Normalização, 1995; Metrologia, 1995; Manutenção, 1997; Automação, 1995; Higiene e Segurança do Trabalho, 1995; Qualidade Ambiental, 1995; Organização do Trabalho, 1995; Qualidade, 1995. SENAI: Metrologia Básica Mecânica, 1996; Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico, 1996; Elementos Finais de Controle, 1999; Instrumentação Básica II - Vazão, Temperatura e Analítica. Instrumentação, 1999; Ferramentas e seus Acessórios. Mecânica, 1996; Utilização de Equipamentos Mecânicos. Mecânica, 1996; Noções Básicas de Amarração, Sinalização e Movimentação de Cargas - Mecânica, 1996; Noções básicas de Processos de Soldagem e Corte. Mecânica, 1996; Noções Básicas de Elementos de Máquinas. Mecânica, 1996; Lubrificação. Mecânica, 1997; Fundamentos de Controle de Processo, 1999; Procedimento de Segurança e Higiene do Trabalho. Mecânica, 1996; Eletricidade Básica, 1999; Eletrotécnica Básica. Instrumentação, 1999; Eletrônica Geral, 1999; Eletrônica Digital, 1999; Eletricidade; Instalações Industriais, 2002. CREDER Helio, Instalações Elétricas, Ed. LTC, 2007; ABNT NBR 5456 Eletricidade Geral. Terminologia. GUSSOW, Milton, Eletricidade Básica, Ed Pearson Makron Books, 2004.

## 29. TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Princípios da bioética e direitos fundamentais no atendimento de saúde. Ética profissional. Humanização da assistência. História natural e prevenção de doenças. Higiene e profilaxia. Saúde, meio ambiente e educação. Saúde e cidadania. Noções de anatomia, fisiologia e farmacologia. Cálculo, preparo e administração de medicamentos. Técnicas básicas e fundamentais de enfermagem. Processamento de artigos hospitalares. Conhecimentos de instrumentos cirúrgicos. Biossegurança. Prevenção de infecções em serviços de saúde. Assistência integral de enfermagem à saúde: da criança e do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso. Assistência ao indivíduo, família e comunidade com transtornos: agudos, crônicos degenerativos, mentais, infecciosos e contagiosos. Assistência ao indivíduo criticamente enfermo e seus familiares. Imunização e cadeia de frio. Orientações pertinentes ao autocuidado. Promoção do conforto físico, segurança e prevenção de complicações. Auxílio e preparo para exames e coleta de materiais. Assistência de enfermagem em situações de urgência e emergência. Cuidados de enfermagem no pré, trans e pós-operatório. Tratamento de feridas e curativos. sistema de informação em saúde e em enfermagem. SUS.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: BRASIL. Lei orgânica da saúde Nº 8.080/90, de 19/09/1990 - dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. BRASIL, Ministério da Saúde. Urgências e emergências maternas: guia para o diagnóstico e conduta em situações de risco e morte materna. Manual técnico, Brasília, 2003. \_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada: Manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde. Série direitos sexuais e direitos reprodutivos, Caderno nº 5, 2005. \_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de normas de vacinação. 3ª ed. Brasília: 2001./Adendo 2006 ms. \_\_\_\_\_, Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. \_\_\_\_\_, Ministério da Saúde, Secretaria de assistência à saúde. Departamento de atenção básica. prevenção clínica de doença cardiovascular, cerebral e renal crônica. Cadernos de atenção básica nº 14, série A. Normas e manuais técnicos. Brasília:ms, 2006. \_\_\_\_\_, Ministério da Saúde, Secretaria de assistência à saúde. Departamento de atenção básica. Hipertensão arterial sistêmica. Cadernos de atenção básica nº15, série A. Normas e manuais técnicos. Brasília: ms, 2006. \_\_\_\_\_, Ministério da Saúde, Secretaria de assistência à saúde. Departamento de atenção básica. Diabetes mellitus. Cadernos de atenção básica nº16, série A. Normas e manuais técnicos. Brasília: ms, 2006. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. HIV/AIDS, Hepatites e outras dst. Cadernos de atenção básica, n. 18. série A. Normas e manuais técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Vigilância em saúde: dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose / cadernos de atenção básica, n. 21 série A. Normas e manuais técnicos Brasília: Ministério da Saúde, 2008. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar cadernos de atenção básica, n. 23. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. cadernos de atenção básica, n. 26. série A. Normas e manuais técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. \_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Recomendações para atendimento e acompanhamento de exposição ocupacional a material biológico: hiv e hepatites b e c. Brasília: Ministério da Saúde. 2004. GIOVANI. A. M. M. Enfermagem, cálculo e administração de medicamentos. São Paulo: Scrinium, 2006. KAWAMOTO, E. E. Fundamentos de enfermagem. 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo: EPU, 2003. LIMA, I. L. DE. Manual do técnico e do auxiliar de enfermagem. 7ª ED. Goiânia: Editora AB, 2007.

### **30. TÉCNICO EM FARMÁCIA**

Noções de Higiene e de Boas Práticas no Laboratório: Biossegurança; Equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva; Principais tipos e utilização adequada. Riscos gerais; Estocagem de substâncias químicas e biológicas; Normas de segurança no preparo de soluções, meios de cultura e produtos biológicos ou químicos; Descarte de substâncias químicas e biológicas; Informações toxicológicas relevantes. Procedimentos pré-analíticos: Obtenção, conservação e transporte de amostras destinadas à análise; Causas de variação nas determinações laboratoriais; Princípios de lavagem e esterilização de material. Procedimentos analíticos básicos: Vidrarias e equipamentos utilizados no laboratório para pesagem e volumetria; Preparo de soluções; Conversões de unidades, abreviaturas e símbolos. Aplicação dos princípios básicos de: Colorimetria e Espectrofotometria; Espectrofotometria de Infravermelho; Espectrofluorimetria; Potenciometria; Turbidimetria; Nefelometria; Eletroforese; Titulações de neutralização, Oxi-redução e Precipitação. Classificação dos medicamentos: simples e compostos; interno e externo; sólidos, líquidos, semi-sólidos e gasosos. Emprego e ação do medicamento: sistêmica; tópica; local. Introdução às técnicas de manipulação. Documentação da qualidade; Emissão, controle e distribuição; Procedimentos operacionais padrão; Teoria, documentação e prática. Conhecimento das principais Normas e Resoluções que regem o desempenho da profissão.

Sugestões Bibliográficas: CAMPBELL, J. M. & CAMPBELL, J. B. Matemática de Laboratório - Aplicações Médicas e Biológicas: 3ª Ed. Roca, São Paulo. BURTIS, C.A. & ASHWOOD, E.R. Tietz Fundamentos de Química Clínica: 4ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996. MOURA, R.A.A. Técnicas de Laboratório: 3ª Ed. Atheneu. FERREIRA, A.O. Guia Prático de Farmácia Magistral. 2ª Ed. Juiz de Fora, 2002. JUNIOR, Daniel Antunes. Farmácia de Manipulação – Noções Básicas. THOMPSON, J. E., A prática farmacêutica na manipulação de medicamento: Editora ARTMED, 2004. BPL – INMETRO. Critérios para credenciamento de laboratórios de ensaio segundo os princípios de Boas Práticas de Laboratório. NIT DICLA 28, setembro de 2003. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária: Guia para Qualidade em Química Analítica e Assistência a Acreditação, Brasília, 2004. ABNT ISSO/IEC 17025 Requisitos Gerais para competência de laboratórios de ensaio e calibração, 2001. MTE - Ministério de Trabalho e Emprego, NR-32 Norma Regulamentadora para Segurança e Saúde no Trabalho, novembro de 2005.

### 31. TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL

Programa: Biossegurança em Odontologia. Noções básicas de segurança no trabalho. Ergonomia. Noções de anatomia bucal, fisiologia e oclusão dentária. Nomenclatura e classificação dos elementos dentários. Noções de cirurgia, endodontia, radiologia, periodontia e terapêutica clínica. Odontologia integral. Índices epidemiológicos utilizados em Odontologia. Técnicas de afiação do instrumento periodontal. Nomenclatura de instrumentais e equipamentos odontológicos. Manipulação, classificação, materiais dentários forradores e restauradores. Técnicas de isolamento do campo operatório. Proteção do complexo dentina polpa. Técnicas de aplicação de materiais restauradores. Técnicas de testes de vitalidade pulpar. Restaurações (classe I, II, III, IV e V). Selantes oclusais. Semiologia. Radiologia odontológica: técnicas intrabucais clássicas, cuidados, técnicas de revelação. Diagnóstico e exame clínico em saúde bucal. Placa bacteriana: identificação, fisiologia, patogenia, meios químicos e mecânicos para o seu controle. Etiologia e evolução dos principais problemas que afetam a saúde bucal: cárie, doença periodontal, má oclusão, patologias bucais. Promoção de Saúde: conceitos e estratégias. Educação para Saúde: conceitos e técnicas. Procedimentos educativos e preventivos: evidenciação de placa bacteriana, escovação supervisionada, técnicas de escovação e higiene oral. Doença periodontal: etiologia, classificação, características clínicas, epidemiologia, terapêutica básica e manutenção. Cárie dental: etiologia, classificação, características clínicas, epidemiologia, terapêutica básica e manutenção, métodos de prevenção e identificação de grupos de risco. Utilização racional de fluoretos em Odontologia. Legislação do SUS. Bioética e ética profissional. Normas de Vigilância Sanitária. Sugestões bibliográficas: BARROS, Olavo Bergamaschi. Ergonomia 3: auxiliares em odontologia ACD- THD- TPD- APD. São Paulo: Pancast, 1995. 226p. HAVES, Mario M. Odontologia social. São Paulo: Artes Medicas, 1986. 448 p. ESTRELA, Carlos; ESTRELA, Cyntia R. A. Controle de infecção em odontologia. São Paulo: Artes Medicas, 2003. 169 p. FIGLIOLI, Maria Devanir. Treinamento do pessoal auxiliar em odontologia. Porto Alegre: RGO, 1996. 84 p. LIMA, Jorge A. Formadores de multiplicadores de saúde bucal: conceito de saúde para o novo milênio. [s. l.]: Autor, 2001. 101 p. LUCAS, Simone Dutra. Materiais dentários: manual para ACD e THD. 354. Belo Horizonte: CRO-MG, 1997. 56 p. ISBN:85-85847-01-08 MEDICINA, Associação Paulista de. SUS: o que voce precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde - vol. II. Sao Paulo: Associação Paulista de Medicina, 2001. 93 f. MENDONÇA, Maria Helena. Segurança do trabalho em estabelecimentos de saúde. Rio de Janeiro: SINDHERJ, 2001. 56 p. NESI, Maria Auxiliadora Montenegro. Prevenção de contágios nos atendimentos odontológicos: novos paradigmas e protocolos de procedimentos. São Paulo: Atheneu, 2001. 82 p. : il. ISBN:85-7379-306-6. RAPPARINI, Cristiane; VITORIA, Marco Antonio de Ávila; LARA, Luciana Teodoro de Rezende. Recomendações para atendimento e acompanhamento de exposição ocupacional a material biológico: HIV e hepatites B e C. 56 f. SAMARANAYAKE, Lakshman; SCHEUTZ, Flemming; COTTONE, James A. Controle da infecção para a equipe odontológica. 2. ed. São Paulo: Santos, 1995. 146 p. SAUDE, Brasil. Ministério da; SANITARIA, Agencia Nacional de Vigilância. Serviços odontológicos: prevenção e controle de riscos. Brasília: ANVISA, 2006. 152 p. SAUDE, Brasil. Ministério da; SAUDE, Secretaria de Políticas de AIDS, Coordenação Nacional de DST. Controle de infecções e a pratica odontológica em tempos de AIDS: manual de condutas. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. 118 p. SAUDE, Brasil. Ministério da; SAUDE, Secretaria de Políticas de; AIDS, Coordenação Nacional de DST. Manual de condutas em exposição ocupacional a material biológico. 19 f. SILVA, Ricardo Gariba. Anatomia dental: dentes permanentes. São Paulo: Santos, 1998. 76 p. THD e ACD: odontologia de qualidade. São Paulo: Santos, 2004. 442 p.

### **32. TÉCNICO EM RADIOLOGIA**

Conhecimentos básicos de anatomia e fisiologia dos ossos do crânio, coluna, membros, tórax, bacia e face. Conhecimentos de equipamentos radiológicos e seu funcionamento: produção de raio X, estrutura básica da aparelhagem fixa e portátil, câmara escura. Conhecimentos de técnicas radiográficas intra e extrabucais em Odontologia. Conhecimentos de técnicas de revelação e fixação e de elementos dos componentes químicos do revelador e fixador. Conhecimento sobre imagem radiográfica digital. Legislação concernente ao operador do raio X. Riscos e precauções: equipamentos de proteção individual e coletiva, biossegurança em Clínica de Radiologia Odontológica.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: BONTRAGER, KENETH L; Tratado de técnica radiológica e base anatômica; Rio de Janeiro; Guanabara; 1999. BONTRAGER, K; Tratado de posicionamento radiográfico; Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. Brasil, Ministério da Ciência e Tecnologia; Resolução nº. 6/2005; Norma CNEN/NN 03.01. Brasil, Ministério da Saúde; Portaria nº. 453/ 98; Diretrizes de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico. TAUHAT L et al; Radiometria e dosimetria: fundamentos; Rio de Janeiro, CNEN, 2003.

### **33. TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO**

Técnico em Refrigeração

1-Termodinâmica. 2- Mecânica dos fluidos. 3- Instalações elétricas de baixa tensão. 4- Acionamentos e comandos elétricos. 5- Tecnologia mecânica aplicada à refrigeração. 6- Componentes dos sistemas de refrigeração domésticos: tipo janela, geladeira, freezer, entre outros. 7- Refrigeração comercial. 8- Condicionadores de ar Self Contained. 9- Projeto de condicionamento de ar. 10- Informática: versão em português do Sistema Operacional Windows, aplicativos, pacote Office, AutoCAD e INTERNET.11- Legislação que envolve a refrigeração( Resoluções: CONAMA e ANVISA e Normas Técnicas e de Segurança do Trabalho pertinentes).

### **34. TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS**

Programa: Campos de atuação do tradutor e intérprete. Código de Ética para Tradutores e Intérpretes. Regulamentação da Profissão de Intérprete. Modelos de tradução e interpretação. Bases juspedagógicas para o reconhecimento e difusão da Língua de Sinais. Especificidades linguísticas da Língua Brasileira de Sinais. Concordância e classes verbais em língua de sinais. Questões atuais sobre acessibilidade e tecnologias assistivas. LIBRAS e sociedade inclusiva. Bilinguismo, Cultura e Identidade. O surdo, o intérprete e a língua portuguesa. Bibliografia: BRASIL/MEC. Informativo Técnico-científico Espaço, INES. Rio de Janeiro, nº. 25/26, janeiro – dezembro, 2006. Legislação Brasileira (Lei de Acessibilidade e afins, Lei n.º 10436/02, Decreto 5626/05. Todas as publicações legais que atualizem o tema até a data da publicação do Edital). QUADROS, Ronice Müller & KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. QUADROS, Ronice Müller de & STUMPF, Marianne Rossi (org.). Estudos Surdos IV. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009. QUADROS, Ronice Müller de (org.). Estudos Surdos III. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009. QUADROS, Ronice Müller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília : MEC ; SEESP, 2004. RÓNAI, Paulo. Escola de Tradutores. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, INL, 1987. SÁ, Nídia Regina Limeira de. Cultura, Poder e Educação de Surdos. São Paulo: Editora Paulinas, 2006. THOMA, Adriana da Silva & LOPES, Maura Corcini (org.) A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferenças no campo da educação. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2004. VASCONCELLOS, Maria Lúcia Barbosa de. Questões Teóricas das Pesquisas em Língua de Sinais. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2008.

### **35. ASSISTENTE DE LABORATÓRIO**

Ambiente laboratorial: Organização, Cuidados higiênicos e medidas de proteção. Instrumental básico e vidrarias; sua limpeza e utilização. Controle de microorganismos: esterilização e desinfecção; Principais métodos físicos e químicos. Noções básicas no manuseio de equipamentos laboratoriais e principais cuidados. Principais riscos no ambiente laboratorial; Noções preliminares de Higiene e Boas Práticas no Laboratório; Equipamentos de Proteção Individual e de Proteção Coletiva: Tipos principais e utilização adequada. Técnicas de coleta e recebimento de diferentes amostras; Separação de amostras de soro e plasma para exames laboratoriais; principais recomendações e causas de erros. Preparo de soluções simples para uso diário na bancada. Doenças de interesse sanitário transmissíveis ao homem, causadas por vírus, bactérias, protozoários e vermes; principais meios de contaminação. Principais doenças veiculadas pela água e/ ou alimentos.

Sugestões Bibliográficas: VASCONCELOS, JL e Gewandsznajader, F. Programas de Saúde: ed.Ática. SOARES, J. L. Publicações do Ministério da Saúde - A Terra: água, ar e solo. SOARES, J. L. Biologia Volume Único. Editora Scipione. Última Edição. Ecologia e Saúde. São Paulo: ed. Moderna. OLIVEIRA LIMA, A. e colaboradores. Métodos de Laboratório aplicados à Clínica: Ed. Guanabara Koogan. Última edição. Rio de Janeiro. MASTROENI, M. F. Biossegurança, 1. ed. Atheneu, São Paulo, S.P. 2003. MOURA, R.A.A. Colheita de Material para exames de laboratório: Ed. Atheneu.

### 36. AUXILIAR DE ENFERMAGEM

SUS: processo de construção; aspectos legais e normativos; princípios e diretrizes. Política nacional de humanização; aspectos normativos e técnicos das ações do humanizadas. Vigilância epidemiológica. Higiene e profilaxia. alimentação, nutrição e saúde. Funcionamento dos sistemas: locomotor, tegumentar, cardiovascular, linfático, imunológico, respiratório, digestório, nervoso, sensorial, endócrino, urinário e órgãos genitais. Cadeia e dinâmica de transmissão dos agentes infecciosos, das doenças transmissíveis e das infecções parasitárias. Agentes infecciosos e ectoparasitos e suas doenças transmissíveis. Atuação da equipe de enfermagem na prevenção e controle de infecção. Biossegurança. Atuação do auxiliar de enfermagem nos procedimentos de assistência ao paciente/cliente nas diversas fases do ciclo vital. Comunicação, registro e sistema de informações em saúde e na assistência de enfermagem. Assistência de enfermagem ao paciente/cliente no atendimento às necessidades de: segurança, conforto, higiene, alimentação, nutrição, sono, repouso, movimentação, eliminações fisiológicas. Classificação e processamento/limpeza de artigos e áreas hospitalares. Esterilização de materiais. Princípio da administração de medicamentos. Atuação do auxiliar de enfermagem no pré-operatório, trans-operatório e pós-operatório; durante os procedimentos cirúrgico-anestésicos; na organização e limpeza da sala cirúrgica. Identificação dos instrumentais básicos e suas finalidades. Participação do auxiliar de enfermagem nos programas do ministério da saúde. Vacinação e cadeia de frio. Ações do auxiliar de enfermagem na assistência ambulatorial, hospitalar e comunitária aos clientes com distúrbios do comportamento e dos diversos sistemas orgânicos, nos diversos níveis de complexidade. Atuação do auxiliar de enfermagem em situações de urgência/emergência. Assistência pós-morte: preparo do corpo e assistência familiar.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. seção ii – da saúde, art. 196 ao 200. Acessível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). LEI Nº 8080/90. lei orgânica da saúde. acessível em: [www.saude.gov.br/legislacao](http://www.saude.gov.br/legislacao). LEI Nº 8142/90. dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do sus e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. acessível em: [www.saude.gov.br/legislacao](http://www.saude.gov.br/legislacao). Ministério do Trabalho e Emprego. Riscos biológicos: guia técnico - os riscos biológicos no âmbito da norma regulamentadora nº 32. Brasília: 2008. disponível em: <http://portal.mte.gov.br/geral/publicacoes>. Ministério da Saúde. Assistência pré-natal. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. Fundação Nacional da Saúde. Manual de normas de vacinação. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Fundação Nacional da Saúde. Manual de rede de frio. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Ministério da Saúde. Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e diabetes mellitus: hipertensão arterial e diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de vigilância epidemiológica. Vigilância dos eventos adversos pós-vacinação: cartilha para trabalhadores de sala de vacinação. Brasília: Ministério da Saúde. 2003. Ministério da Saúde. Secretaria de gestão do trabalho e da educação a saúde. Departamento de gestão da educação na saúde, PROFAE. Profissionalização dos trabalhadores da área de enfermagem. profissionalização de auxiliares de enfermagem: Cadernos do Aluno. 2ª ed, 2003. disponível em: [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br) / . Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Programa nacional de DST e AIDS. Recomendações para profilaxia da transmissão vertical do hiv e terapia anti-retroviral em gestantes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Programa nacional de DST e AIDS. Guia de tratamento clínico da infecção pelo hiv em crianças. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Saúde da criança - nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação

complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (séria A, Normas e manuais técnicos – Caderno de atenção básica nº 23). \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Núcleo técnico da política nacional de humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2.ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. (série b, textos básicos de saúde). acessível em: [www.saude.gov.br/humanizausus](http://www.saude.gov.br/humanizausus). \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. COFEN. Legislações e resoluções. disponível em: [www.portalcofen.gov.br](http://www.portalcofen.gov.br). GIOVANI. A. M. M. Enfermagem, cálculo e administração de medicamentos. São Paulo: Scrinium, 2006. LIMA, I. L. et al. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem. 7. ed. Goiânia: Editora AB, 2006.

### **37. AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO**

Legislação: CF 1988; Lei 8112/90; Lei 8666/93 e alterações;

Administração Pública e Direito administrativo: Administração Pública: 1. Principais modelos de administração: patrimonialista, burocrático, nova gestão pública e papéis do Estado. 2. Evolução e características da administração pública no Brasil.

A Lei formal. Regulamentos administrativos, estatutos e regimentos; instruções; princípios gerais; Autarquias. Fundações públicas. Empresa pública. Sociedade de economia mista. Entidades paraestatais, em geral. Fatos da administração pública: atos da administração pública e fatos administrativos. Formação do ato administrativo: elementos; procedimento administrativo. Validade, eficácia e autoexecutoriedade do ato administrativo. Atos administrativos simples, complexos e compostos. Atos administrativos unilaterais, bilaterais e multilaterais. Atos administrativos gerais e individuais. Atos administrativos vinculados e discricionários. Agentes públicos: servidor público e funcionário público; natureza jurídica da relação de emprego público; preceitos constitucionais. Servidores públicos. Direitos, deveres e responsabilidades dos servidores públicos civis.

Teorias da Administração e Administração Geral: visão histórica da Administração, o ambiente das organizações, a cultura organizacional, fundamentos do planejamento, Administração de recursos humanos, de materiais, de patrimônio e de serviços: 1 Processo organizacional: planejamento, direção, comunicação, controle e avaliação. 2 Comportamento organizacional: motivação, liderança e desempenho. 3 Princípios e sistemas de administração federal; SIAFI e SICAF. 4. Administração de materiais: material de consumo e material permanente; controle de estoque; operações de almoxarifado. Inventário. Orientação sobre especificações e padronização de material de consumo e material permanente. 5. Sistema de informação, gestão de documentos, noções de arquivologia; classificação dos arquivos e dos documentos; métodos de arquivamento, conservação de documentos; avaliação e destinação de documentos; 6. Correspondência e atos oficiais: princípios da redação oficial; emprego dos pronomes de tratamento; níveis hierárquicos de tratamento; conceitos e modelos de atos oficiais: alvará, ata, certidão, circular, convênio, decreto, despacho, edital, estatuto, memorando, ofício, ordem de serviço, parecer, portaria, regimento, relatório, resolução, requerimento. 7. conceito de gestão de pessoas; a contribuição da psicologia social; história brasileira das práticas de Recursos Humanos; Modelos de Gestão de Pessoas; Recrutamento, seleção e testes psicológicos; Cargos, salários e benefícios; Aprendizagem, treinamento e desenvolvimento; Avaliação de Performance e Competências; Comunicação e Endomarketing;

Noções de Estatística: Funções da Estatística, conceitos e definições, níveis de mensuração e sua relação com a análise estatística, tipos de variáveis; Apresentação dos dados: apresentação tabular (séries estatísticas, elaboração de uma distribuição de frequências), representação gráfica (tipos de gráficos, aplicações); Medidas de posição: média, mediana, separatrizes (quartis, decis e percentis) e moda para dados grupados e não grupados; Medidas de dispersão: amplitude total, variância, desvio padrão.

Sugestões Bibliográficas: Administração Pública, Cláudia Costin, Ed Campus/Elsevier. Direito Administrativo, Elias Freire, Ed. Campus. Direito Administrativo, Hely Lopes Meirelles, Ed. Malheiros.; Manual de Redação da Presidência da República ; FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Práticas de Recursos Humanos – PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos. – São Paulo: Atlas, 2009. Administração de RH, Gary Desler, Pearson, Teorias da Administração, Reinaldo O Silva, Ed Pioneira, Introdução à Teoria Geral da Administração, Idalberto Chiavenato, Ed Campus; CORRÊA, HENRIQUE L. Administração da Produção e Operações – manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. – São Paulo: Atlas, 2008.; REZENDE, DENIS ALCIDES. Tecnologia de Informação aplicada a sistemas de informação empresariais. – São Paulo: Atlas, 2001.;

### **38. OPERADOR DE LUZ**

1- Eletricidade básica. 2- Fundamentos da luz e da cor. 3- História da iluminação cênica. 4-Equipamentos de iluminação. 5-Técnicas de Montagem e controle analógicos e digitais. 6-Protocolo DMX. 7- Gerenciamento de pistas ou painéis de LED. 8- Normas Técnicas e de Segurança do Trabalho pertinentes. 9- Informática: versão em português do Sistema Operacional Windows, aplicativos, pacote Office, AutoCAD e INTERNET.